

DIÁRIO DE AVEIRO
AVENÇA
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

D/1.º-B—3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

O «CASO ÁGUEDA/FEIRENSE» CONTINUA A «MEXER»

«Se não houver vergonha ao menos que haja respeito»

— reclama o Conselho de Arbitragem da AFA

Está ao muito longe do seu final o já célebre «caso Águeda/Feirense», que não ficou encerrado — longe disso — com a rectificação do castigo do jogador Gerúcio, efectuada pelo Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro. Ontem, o Conselho de Arbitragem da AFA reuniu extraordinariamente para analisar o assunto, e no final daquela reunião emitiu um comunicado em que conclui: «Se não houver vergonha, ao menos que haja respeito».

Aquele Conselho de Arbitragem refere que tem vindo até aqui a manter «um prudente silêncio» em relação ao chamado «caso Águeda», justificado esse silêncio pela razão de «todo o processo ter estado sob inquérito», mas mais adiante frisa que «não tem sido fácil manter esta posição de princípio, porque as ameaças e pressões sobre o árbitro são muitas, e a própria paciência vai começando a faltar».

Mais adiante, aquele comunicado refere que «independentemente das posições que o Conselho possa vir a tomar sobre o caso, que poderão ter a gravidade adequada à conjuntura, atrevemo-nos de momento apenas e só a fazer dois ape-

los», e especificando esses apelos, refere ainda o comunicado do Conselho de Arbitragem da AFA:

1.º Ao bom senso de todos quantos, directa ou indirectamente estejam envolvidos no processo a qualquer título, fundamentalmente aos dirigentes, a todos os dirigentes, que têm a estrita obrigação de manter acima de tudo a dignidade do futebol.

2.º Ao respeito que a todos deve merecer a pessoa do árbitro Campos de Pinho, quanto mais não seja, pela sua condição de homem que tem sido perfeitamente enovelhado na sua dignidade, e tem mantido uma admirável posição de serenidade neste caso».

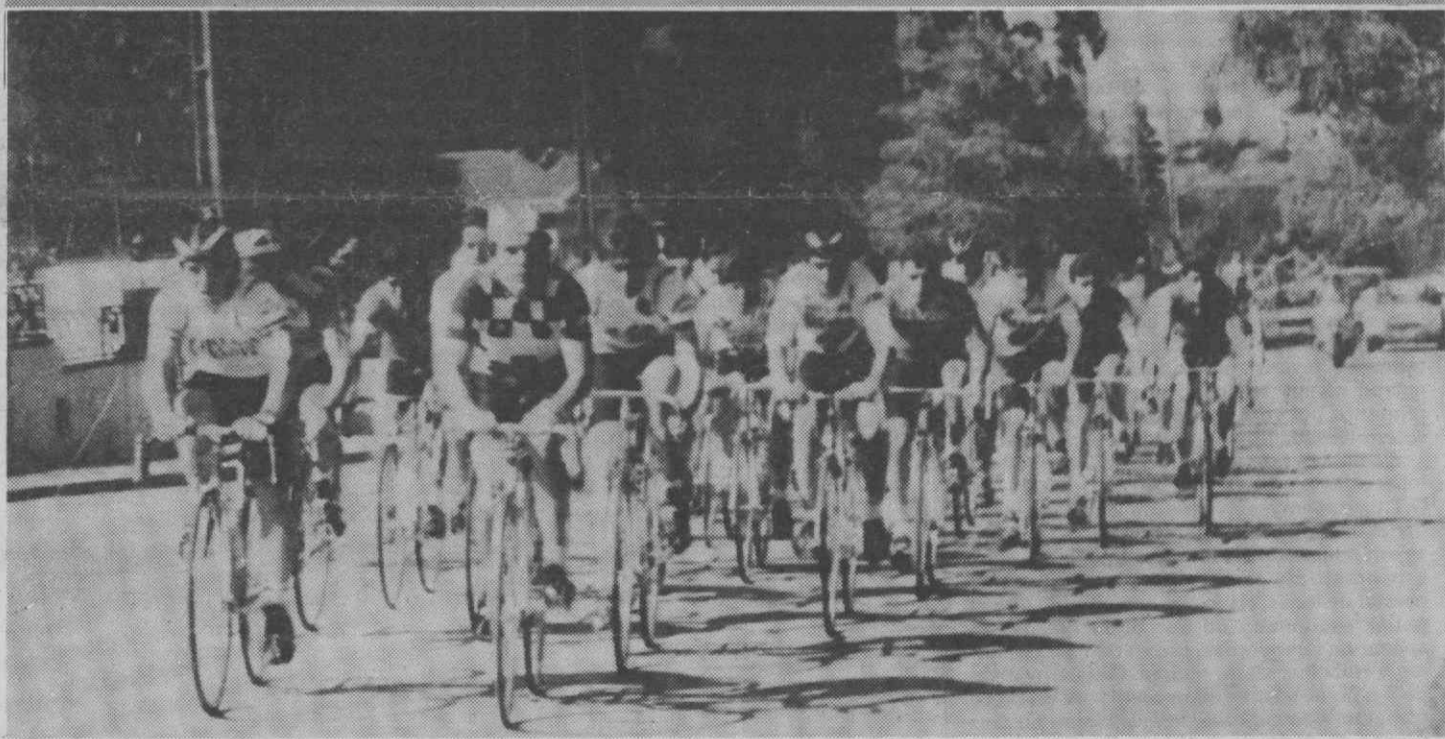
Os membros daquele Conselho de Arbitragem afirmam ainda que não tomam qualquer

posição no assunto «porque tal não lhe compete», mas mostram-se esperançados de que no fim de tudo, «todos saibam tirar as devidas ilações dos comportamentos que adoptaram».

Aquele Conselho de Arbitragem espera ainda «não ter que recorrer aos tribunais, na defesa do árbitro, se se mantiverem as indignidades e a

(Cont. na última página)

GP Rota da Luz já está na estrada



Aproveitando a paragem que lhes foi imposta pela passagem do comboio, os ciclistas dessedentam-se e descansam alguns minutos.

Reportagem desenvolvida em DESPORTO

Bomba numa escola de Lisboa

Um engenho explosivo de fraca potência deflagrou às 17h10 junto da Escola Padre António Vieira, em Lisboa, não se tendo registado danos pessoais — disse uma fonte do estabelecimento de ensino.

O engenho explodiu junto das arcadas da escola numa altura em que não se encontravam quaisquer alunos no exterior.

A mesma fonte disse que apenas se tinha verificado a destruição de vidros de algumas salas de aulas.



FORT LIBERTÉ (HAITI) — Tropas governamentais armadas de bastões e espingardas, dirigem-se para a ponte semi-destruída por residentes irados em sinal de protesto antigovernamental.

Banco assaltado ontem no Algarve

Três homens armados e encapuçados assaltaram ontem o Banco Borges & Irmão em Almansil, tendo levado dinheiro que se encontrava na caixa.

Os assaltantes revistaram também os clientes que se encontravam no interior do estabelecimento bancário assaltado logo após a sua abertura à tarde.

Um quarto indivíduo aguardava no exterior de um Opel creme estacionado junto da dependência, que se viu para a fuga.

A viatura foi encontrada pela GNR junto ao Pinhal de São João da Venda perto de Faro.

A idade dos homens situa-se entre os 20 e 30 anos — disse uma fonte da GNR de Loulé.

«Dos três homens que entraram no Banco, todos encapuçados, um é bastante alto e os outros dois são de estatura média» — disse o mesmo informador que confirmou a existência de um

quarto elemento que aguardava no exterior da dependência bancária.

Os assaltantes, que empunharam revólveres de calibre 7,65, puseram-se em fuga utilizando um Opel de matrícula NI-15-21, viatura que entretanto a GNR já recuperou e que tinha sido roubado na noite de quinta-feira.

Demorou quatro minutos — disse fonte bancária.

Os três assaltantes entraram «pouco antes da hora do fecho» e o «Banco estava cheio» — acrescentou.

Os assaltantes levaram o dinheiro do cofre, mas os responsáveis pela dependência bancária escusaram-se a adiantar qual a importância roubada.

Foi a primeira vez que esta dependência em Almansil, foi alvo de um assalto — informou por seu turno a Direcção de Agências em Lisboa.

UM DESABAFO JUVENIL QUE É TAMBÉM UM APELO

Sêde vós mesmos e dizei não à droga

Os problemas enfrentados pela juventude dos nossos dias, não deixam de existir, apesar da insistência de algumas entidades oficiais que se têm debruçado sobre o assunto, conseguindo, desta forma, resolvê-los parcialmente. Amiudadas vezes somos confrontados com jovens, pedindo ou solicitando conselhos e opiniões. Sentimo-nos ligados em tudo o que lhes diga respeito, tentando, pelo nosso lado, contribuir para que eles não sejam colocados de lado e possam ser integrados na sociedade. Contactámos casualmente dois jovens de vinte anos, ambos estudantes.

Susana de Fátima dos Reis Vicente, tomou como opção estudar no Instituto de França de Porto, em Aveiro, na impossibilidade de frequentar uma faculdade, por mil e uma razões. Focámos o assunto do 1.º emprego. Esta jovem, cónsua dos problemas enfrentados pelos jovens, como parte do mesmo grupo, disse-nos que «é muito difícil arranjar o primeiro emprego, os jovens gostam de fazer algo criativo, desempenhar algo importante mas há bastantes barreiras que se deparam, por exemplo, há dificuldades, porém estas são minimizadas. Há certos empresários que, com a ajuda de entidades oficiais, possibilitam os jovens com a implantação de estudos profissionais. Porém, se para se arranjar um emprego para um jovem universitário é difícil, muito mais o é para um que tenha somente o curso liceal, como é o meu caso. As raras vagas existentes, vão para pessoas com mais elevado nível cultural e empregam-nos por contrato e quando este se acaba, fica-se na expectativa se se vai continuar ou não, o que deve ser desesperante». E continuou: «O que tem mais saída é tudo o que seja a nível de informática, são aquisições recentes e nem todos os jovens têm capacidade, por haver outros cursos também interessantes. É degradante, por vezes abrem as portas para logo serem fechadas, a oportunidade é mínima...»

Falámos na Ocupação dos Tempos Livres. A nossa entrevistada deu-nos a sua opinião a este respeito — «A O.T.L. podem ser vistos de duas maneiras distintas: uma das possibilidades, embora sejam poucas do 1.º emprego e por outro lado, o benefício de se poder ocupar um período parcial de férias. Há jovens que, devido ao seu poder económico ou por outra razão que, apesar de terem férias, não as têm, ocupando-as a trabalhar neste regime. Preferem deixar de ir à praia, para se integrarem num grupo de trabalho. São capazes de recusar um ou dois meses de férias para poderem agarrar-se a qualquer tipo de trabalho que lhes surja. É uma maneira agradável e diferente de se ter férias, pois no íntimo, satisfaz qualquer jovem, porque consegue realizar algo e ao mesmo tempo (quem sabe?) haver a possibilidade de encontrar uma porta aberta para um futuro emprego».

DRUGA

Falar-se sobre aquele monstro que arrasta tantos jovens, teve obrigatoriamente que ser focado e nunca é

demais falar-se nisso. Disse-nos — «Sob o meu ponto de vista, a droga é um dos grandes males da nossa sociedade. A juventude prefere alhear-se dos seus problemas em vez de os tentar resolver, uma das saídas e é a mais frequente, é a droga. Penso que isso acontece porque muitas das vezes não há força de vontade para se superar algo que os atormenta. Por outro lado não encontram o tipo ideal de pessoa que os ajude, se há uma pessoa que se depara com um grave problema e tem capacidade para o resolver, outros caem no fracasso e sem apoios sentem-se degradadas e solitárias, preferem então recorrer à droga. Pelo que me toca, jamais pensaria nela como solução, acho que uma pessoa deve ser responsável pelos seus actos e deve tentar arranjar maneira de sair desse mesmo problema sem deixar marcas que podem ser fatais. Ela não resolve espécie alguma de situação, antes pelo contrário, agrava e afunda quem nela se meter. Ficam dependentes da droga e a recuperação deve ser difícil. Depois, sem apoios...»

Interrompemos a nossa entrevistada para lhe perguntar se tem conhecimento do Centro de Recuperação para Jovens Drogados, aberto recentemente. A resposta foi pronta: — «Não sabia da existência desse centro, mas apoio a ideia. Admiro a capacidade dessas pessoas que se empenham na recuperação desses jovens que penso não ser tarefa fácil. O jovem drogado que consegue reabilitar-se não devia ser colocado à margem, pelo contrário, a sociedade poder-lhes-ia abrir as portas, tornando-os úteis à sociedade. Se forem marginalizados, apontados como sendo portadores de todas as qualidades negativas, se não se trata do reabilitado com o máximo de cuidado, ele traumatiza-se e só com muita força de vontade não volta ao mesmo. Penso que seria preciso num caso destes um grande esforço de todo um conjunto de pessoas que o redeiam para que não volte à mesma situação. Como jovem que sou, acho que todos aqueles que pensarem em se drogar, devem encarar a

realidade como ela é, não recorrendo a subterfúgios que nunca os levam a nada. Um jovem viciado deixa de ser o que é física e psicologicamente. A sua capacidade mental deixa de ser a mesma. Ao menor sinal de ser viciado deve-se envidar todos os tipos de esforços com vista à sua combatividade. Depois, são outros os aspectos negativos da droga: os assaltos de vária ordem praticados por esses jovens, tornando-os em delinquentes, agravando a situação existente. A justificação dada para esses actos ilícitos, são principalmente a arrecadação do dinheiro para a compra da droga. Por outro lado, arrastam-se e deixam-se arrastar. Tornam-se dependentes da droga e a sua vida depende da sua combatividade. A droga «corrói», não leva a nada. E, já que me foi dada a oportunidade, não quero deixar de dizer aos jovens que acompanham este artigo, estejam onde estiverem e que caiam no vício, que a vida é bela e é para ser vivida. Sêde vós mesmos a dizer não à droga.

Outro jovem, também de vinte anos, estudante de electrónica e com promessas de um possível emprego. José Pedro de Jesus falou também para o «D.A.» opinando sobre os mesmos problemas focados anteriormente. Disse-nos a sua opinião acerca da Ocupação dos Tempos Livres. «É uma maneira de ocupar o tempo, fazendo com que a malta estudantil não se prejudique na ociosidade por um período grande de férias, por outro lado faz com que tenham mais possibilidades, podendo engajar-se profissionalmente, o que é bastante bom, por muito pouco tempo que estejam ocupados. É uma forma de começarem uma vida honesta e preocuparem-se mais com o futuro». E continuou: — «Para se conseguir o primeiro emprego, não é assim tão fácil, é preciso que se dê mais apoio para que iniciem um trabalho para o qual estejam vocacionados e mais tarde se saturem e digam que foram empurrados para fazer aquilo do qual não gostavam. Acho que esses empregos devem ser adequados às capacidades físicas e



Susana Fátima dos Reis Vicente.

psicológicas de cada um para que se sintam integrados, dêem um bom rendimento de trabalho e para que não haja despedimentos».

A sua opinião sobre a droga, é idêntica à da primeira entrevistada. Começou por nos dizer que «não é a maneira mais correcta de se fugir aos problemas. Ela faz com que os jovens se deixem anular, os menos privilegiados em termos económicos são obrigados a roubar e até a matar para conseguirem desta maneira o dinheiro necessário para a compra do mesmo. A droga prejudica não só a quem a utiliza como os que o rodeiam. Penso que deveria haver mais pessoas que se dedicassem à recuperação de jovens, porque eles serão os homens de amanhã». E continuou: — «Os viciados prejudicam os não drogados: são tantos os que se deixam arrastar e que sem se aperceberem, caem na armadilha, tornando-se más companhias, afastando amizades de longa data e até familiares que, desgostosos, não concebem a razão de viver, levando a desavenças entre pais e filhos, difícil de se reconciliarem, por não haver entendimento, apoio dos mais velhos que por vezes não compreendem, a falta de diálogo entre pais e filhos é muito importante e nestes casos é ainda mais. O jovem que não tem apoio, sente-se desamparado, rebaixado e humilhado além de marginalizado. O meu apelo é para que os jovens não se deixem arrastar nem se deixem levar por influências maléficas. É preciso ser-se forte e aguentar as bofetadas que a vida nos dá».

Foi esta a opinião de dois jovens encontrados na rua, os quais foram unânimes ao afirmarem repudiar a droga e que, preocupados, fazem um apelo por nosso intermédio, aos outros jovens, para que se afastem da droga e não se deixem envolver nas suas teias.

M.D.

Forno de micro-ondas construído em Aveiro com a colaboração da Universidade

Saído de um protocolo celebrado entre a Teka Portuguesa, o Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro, que garantiu a supervisão científica da produção, assim como de um contrato de desenvolvimento industrial com o L.N.E.T.I., foi ontem apresentado ao público, num restaurante da cidade, o primeiro forno de micro-ondas de fabrico português.

«Este projecto foi uma aventura calculada. Visto que conhecíamos o mercado era evidente que tínhamos possibilidades de fazer a mesma coisa — disse Anselmo Santos, director comercial da Teka Portuguesa — e tornou-se possível graças ao apoio dado pela Universidade de Aveiro, que no seu Departamento de Electrónica utiliza as micro-ondas nas telecomunicações. Foi apenas uma questão de adaptar ao uso doméstico» — concluiu.

Construído a pensar no desafio europeu, este

projecto teve o apoio do L.N.E.T.I., com uma parte do financiamento, do Ministério da Indústria, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e da Universidade de Aveiro.

Já em produção para o mercado português e estrangeiro este projecto foi testado no Japão, pela Toshiba, e custará ao consumidor a módica quantia de 50 contos, aproximadamente.

De fácil manejo e de grande economia de energia este forno foi construído segundo as mais modernas tecnologias, conservando a cor natural dos alimentos, sabor e calorias.

Na apresentação deste novo forno — micro-ondas Teka — estiveram presentes os representantes da Teka Portuguesa, da espanhola com a presença de Crespo Sierras, representantes da Direcção-Geral da Indústria, do L.N.E.T.I., da Universidade de Aveiro, na pessoa do eng. Neves, algumas entidades bancárias e industriais e vários fornecedores da empresa.

Anselmo Santos abriu a sessão começando por agradecer a presença de todos quantos ali se encontravam, talou em seguida das vantagens do novo apa-

relho doméstico, sublinhando o «importantíssimo papel desempenhado pela Universidade de Aveiro, sem a qual não teria sido possível a concretização deste projecto, assim como dos nossos técnicos».

Terminou a sua intervenção fazendo um resumo do desenvolvimento da empresa desde a sua formação, do investimento no actual projecto, que rondou os 60.000 contos.

Usou da palavra ainda o eng. Neves, representante do Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro que fez uma resenha do que foi o trabalho desenvolvido pela equipa que estudou e construiu esta «criança que acaba de nascer», finalizando a sua intervenção, e em resposta à pergunta que já tinha sido lançada ao ar referente a novos projectos dizendo que «já se encontram alguns na forja, em colaboração com a Universidade, mas não posso adiantar mais nada por enquanto».

A sessão terminou com a distribuição aos convidados de produtos confeccionados no novo micro-ondas da Teka Portuguesa, por uma especialista em cozinhados nas micro-ondas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 270

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265; Telex 52154

1.º Concurso de Coros do Distrito de Aveiro

É já no próximo dia 18 do corrente que se realiza a final do 1.º Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro, integrado nas festas do Município.

Antes deste último espectáculo, terá lugar mais uma eliminatória, amanhã, 11 no Salão dos Bombeiros

Novos, com a participação de: na 1.ª parte — Orfeão de Esqueira, Coral Polifónico de Calvão e Orfeão Univer-

sitário de Aveiro; na 2.ª parte — Coral dos Bombeiros Novos, Coral de Oliveira do Bairro, Coral do Orfeão de Bustos e Coral de Vera-Cruz.

O 1.º Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro é uma organização do Coral Polifónico de Aveiro conta com o apoio da Câmara Municipal aveirense.

A primeira eliminatória teve lugar no dia 4 do corrente, no Salão Nobre do Castelo da Feira, tendo então ficado apurados para a final o Círculo de Recreio, Arte e

Cultura de Paços de Brandão e o Coro de Amadores de Música de S. João da Madeira; na segunda eliminatória, que se realizou no ginásio da Escola Secundária n.º 1 de Oliveira de Azeméis, no mesmo dia, ficaram apurados o Grupo Coral da Jobra e o Grupo Coral e Cénico de La-Salette.

Assim, na final do dia 18, estarão presentes os referidos quatro grupos, a que se acrescentarão mais dois, saídos da eliminatória do dia 11.

Ciclo de conferências sobre Língua Portuguesa

Teve ontem início o ciclo de conferências sobre a Língua Portuguesa, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Este ciclo encontra-se inserido no 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa — organização de grande plano, cooperativa de cinema de Aveiro, que por sua vez se integra nas Festas do Município.

A Comissão Promotora é constituída por cinco pessoas do Ensino Secundário e Superior de Aveiro e são elas António José Miranda, António Reis Pereira, Dora Matos, Fernanda Rendeira, Henrique Oliveira.

Dos convidados para este ciclo de conferências já se encontram entre nós Veríssimo de Sacramento, da Embaixada de São Tomé e Príncipe; Vítor Adragão, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa; Fernanda Dantas, assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Gabriel Mariano, escritor cabo-verdiano e o professor John Parker, professor convidado da Universidade de Aveiro.

Espera-se ainda a chegada de António Botelho de Vasconcelos, adido da Embaixada da República Popular de Angola; Daniel Mandlane, adido cultural da Embaixada da República Popular de Moçambique; Pedro

Brestas Bastos, adido cultural da Embaixada do Brasil; Manuel Ferreira, escritor e director da Revista «África», Orlanda Amarilis, escritora cabo-verdiana e Carimo Só, escritor da Guiné-Bissau.

Os trabalhos tiveram início às 9 horas, com uma recepção aos convidados e participantes que contou com a presença do governador civil, do presidente da Câmara, do presidente da Assembleia Municipal e com a participação da quase totalidade das 72 pessoas inscritas.

As 10 horas teve lugar a sessão de abertura, conferência que foi feita pelo embaixador de Portugal em Cabo Verde, dr. José Fernandes Fafe, que embora impossibilitado de comparecer pessoalmente, pois teve de receber Sarney, mandou no entanto a conferência, que teve um extraordinário êxito.

A sessão de abertura seguiu-se à primeira conferência, proferida pelo dr. Vítor Adragão, da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, que versou os problemas e as perspectivas do ensino da Língua Portuguesa.

Os trabalhos desta manhã encerraram com um debate sobre o tema da conferência proferida pelo dr.

Adragão.

A tarde os trabalhos tiveram início às 14,30 horas, mas antes disso a nossa Reportagem falou com um dos convidados, o professor Veríssimo do Sacramento, representante de São Tomé e Príncipe que «apesar de ainda ser cedo para se poder tirar conclusões, não há dúvidas de que os trabalhos estão a decorrer com êxito, espero que continuem assim, pois é bastante interessante, não só para os portugueses como também para nós em São Tomé e Príncipe.

«Espero que haja um trabalho mais forte no sentido de valorizar a Língua Portuguesa, pois é uma língua bastante rica. Espero que todos trabalhem em conjunto para a valorização da Língua Portuguesa — concluiu.

Mas voltando aos trabalhos propriamente ditos, começaram estes por volta das 14,30 horas da tarde, altura em que já se encontravam inscritas 85 pessoas.

«Língua Legítima» foi o tema desta segunda conferência do ciclo, na sessão de Fernanda Dantas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que fez uma abordagem sócio-linguística da transmissão cultural, a qual se seguiu um debate com a intervenção das pessoas presentes.



A conferência que fechou esta segunda parte dos trabalhos foi proferida pelo professor John Parker, professor da Universidade de Aveiro e que versou o tema «Literatura Brasileira», com debate no fim.

Seguiu-se uma visita guiada à cidade de Aveiro que encerrou os trabalhos da tarde.

À noite houve um recital de poesia pela dr.ª Madalena Pestana.

Hoje, pelas 10 horas, haverá a 4.ª conferência do ciclo «Caminhos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa» por Manuel Ferreira, director da Revista «África», seguindo-se um debate à semelhança das outras conferências, o encerramento e à tarde uma visita guiada à Ria de Aveiro.

De salientar que a Grande Plano irá, no fim dos trabalhos, editar os textos das conferências, que será posto à disposição do público.

Flash da cidade



Aqui esteve instalada uma das mais importantes fábricas de cerâmica da região — ALELUIA. Hoje os materiais da sua demolição amontoam-se e a vasta área ocupada por aquela fábrica começa a ficar desobstruída. Sinais de progresso... já que as instalações agora em demolição deram lugar a umas novas instalações daquela unidade fabril.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Maria Teresa Braga Soares Lopes, de 35 anos, casada, professora, residente na Costa Nova, recebeu tratamento no Hospital de Aveiro, vítima de um acidente de viação ocorrido junto ao Governo Civil desta cidade e depois de assistida pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes escolares e depois puderam regressar às suas residências: Raquel Maria Silva P. Fonseca, de 17 anos, residente nesta cidade; Luciana Maria Graça Alcaide, de 14 anos, residente na Praia de Mira; e, António Manuel Graça Benjamim, de 15 anos, residente no Bairro de Santiago (Aveiro).

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro: Ricardo Flores Dias Silva, de 40 anos, casado, marítimo, residente na Barra; Eugénio Jesus Ribolhoa, de 28 anos, casado, mecânico, residente em Oliveirinha; Fernando Almeida Martinho, de 20 anos, padeiro, residente em Esgueira. Tendo estes regressado aos seus locais de trabalho depois de assistidos; e, Paulo Alexandre Duarte Silva Bragança, de 15 anos, aprendiz de serralheiro, residente em Azenha de Baixo — Esgueira, devido ao seu estado foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

QUEDA

Carla Sofia Ferreira Louro, de 2 anos, residente em Carvalheira — Ílhavo, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro devido a uma queda e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

ANALISTA DE LABORATÓRIO

Com o seguinte perfil:

- * Curso Industrial de Auxiliar de Laboratório químico ou equivalente (9.º ano de escolaridade).
- * Conhecimentos e capacidade de realização prática de trabalhos laboratoriais.
- * Preferencialmente, com experiência em trabalhos laboratoriais e conhecimentos de línguas inglesa e francesa.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 107



CESAI CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

AVEIRO

TÉCNICO INFORMÁTICO

Jovem licenciado com formação na área de informática para assumir funções em Centro Informático e na Formação Profissional. De preferência com experiência profissional.

OFERECEMOS:

Remuneração atractiva em organismo em fase de expansão, com esquemas de reciclagem profissional. Entrada imediata ao serviço.

Modo e prazo de candidatura:

Através de carta com «curriculum vitae» pormenorizado para

CESAI — Delegação de Aveiro — Estabelecimento de Ensino de Santa Joana, Largo de Maia Magalhães, n.º 19, 3800 AVEIRO, até ao próximo dia 16 de Maio de 1986 impreterivelmente.

Festas da cidade de Aveiro

Prosseguem este fim-de-semana, e com um largo programa, as festividades do município de Aveiro.

Assim, hoje, pelas 9.30 horas, no pavilhão gimnodesportivo, terá início o «VII Torneio de Basquetebol de Santa Joana Princesa».

As 15 horas, no Núcleo Habitacional de Santiago, uma corrida de galgos, com lebre mecânica, e às 16.30 horas, no pavilhão gimnodesportivo, a 2.ª jornada do torneio de basquetebol.

AMANHÃ — Às 9.30 horas — 3.ª jornada do torneio de basquetebol «Santa Joana Princesa».

2.ª-FEIRA (FERIADO MUNICIPAL) — 9 horas — Salva de morteiros; 10 horas — «IV Corrida dos Empregados de Mesa de Aveiro», na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho; 14 horas — Chegada da última etapa do Grande Prémio de Ciclismo «Rota da Luz», na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho.

As festas do município concluem-se no próximo fim-de-semana com festividades distribuídas pelo sábado e domingo e que integram algumas provas desportivas.

PAQUETE

FUNCHAL

COM A MESMA TRIPULAÇÃO PORTUGUESA
CABINES REMODELADAS E COM NOVA DECORAÇÃO
PREÇOS ATRACTIVOS INCLUINDO TODOS OS APOSTOS

CRUZEIROS

DESFILE DE MODELOS	COSTUREIRO "AUGUSTUS"
<p>8</p> <p>MADEIRA TENERIFE LAS PALMAS</p> <p>DE 15 A 22 DE MAIO</p> <p>DIAS Preços desde 49.900\$00</p>	<p>4</p> <p>CEUTA GIBALTAR</p> <p>DE 22 A 25 DE MAIO</p> <p>DIAS Preços desde 27.500\$00</p>

TERMINAL O2
Viagens e Turismo Lda.

OPERADOR N. 881, 85 Aberto aos sábados

Rua de Xabregas, 20-F 1900 LISBOA
Telefone: 385806/7/8 Telex: 13690 TERMIN P

Galeria/Museu Municipal vai ser inaugurada segunda-feira

Pelas 12.30 horas da próxima segunda-feira vai ser inaugurada a Galeria/Museu Municipal, na Praça da República, em cerimónia que se integra nas Festas do Município.

Esta inauguração é o culminar de uma aspiração e preocupação da autarquia, pelo apoio e dinamização da vida artística e cultural aveirense.

Pretende-se que o espaço Galeria/Museu Municipal funcione como uma área viva e incentivadora, proporcionando também condições de exposição, armaze-

namento e classificação do património artístico municipal.

A gestão da Galeria/Museu, de responsabilidade do Serviço de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, atenta às modernas técnicas museológicas, pretende dinamizar o espaço, organizando exposições temáticas, temporárias e reciclando as intervenções públicas do museu junto da população.

Uma Comissão de Apoio, com técnicos e homens directamente ligados à cultura, com funções consultivas e de incentivo, apoia a gestão desta Galeria/Museu,

acompanhando a responsabilidade e coragem da autarquia na defesa de critérios de selecção e formas de utilização integral daquele espaço.

Na exposição inaugural será feita a divulgação dum parte do espólio municipal e, através deste acto, a Câmara Municipal de Aveiro presta, assim, homenagem a todos os artistas que contribuíram para o enriquecimento do património aveirense.

De referir que esta Galeria/Museu tem na sua origem muito do empenho colocado pelo ex-vereador Custódio Ramos, que por ela lutou intransigentemente.

2.º FESTIVAL DE CINEMA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Algumas alterações ao programa inicial

O Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa teve algumas alterações ao programa inicial. Assim, em relação a Moçambique o filme «Frutos da nossa colheita» será substituído por «Deixa-me ao menos subir as palmeiras», de Lopes Barbosa, realizado em 1973.

António Carlos Fontoura, representante do Brasil e realizador de «Espelhos de carne» e de «Mulher diaba», não poderá estar presente, vindo em sua substituição a brasileira Kizuku Yamazaki que apresentou o filme «Vaijine-os caminhos da liberdade», na Figueira da Foz.

Também já é conhecida a constituição do júri do Festival. Será pois este júri constituído por Manuel Paula Dias, representante da Grande Plano; Botelho de Vasconcelos, Adido Cultural de Angola; Ricardo Rangel, fotógrafo, representa neste júri a República Popular de Moçambique; Pedro Borges, crítico de cinema do Jornal de Letras. O representante do Brasil ainda não está escolhido.

Passamos assim a transcrever o programa do Festival:

Dia 11 às 15 horas — abertura do Festival/«Um adeus português», de João Botelho; 21.30 horas — «Nkomati, o direito de viver em paz», de Rodrigo Gonçalves (Moçambique), «Chico Rei», de Valter Lima

Júnior (Brasil).

Dia 12 às 10.30 horas — «Necrofilia», de Vítor Silva (Portugal), «Deixem-me ao menos subir as palmeiras», de Lopes Barbosa (Moçambique); 15 horas — «Os homens do Presidente», de Paulo Rufino, «Perdida», de Carlos Prates Correia (ambos do Brasil); 18 horas — abertura da retrospectiva de cinema português com o filme «Mulheres da Beira», de Rino Lupo; 21.30 horas — «Ninguém duas vezes», de Jorge Silva Melo (Portugal).

Dia 13 às 10.30 horas — «O meu vale era verde», de João Soares Tavares (Portugal), «O Papel» de António Afonso (Portugal); «Ao encontro dos avieiros», de João Soares; «Odeiro de Profissão», de Acácio Carreira (Portugal); 15 horas — «Yoknapatawpha», de Manuel Carvalheiro (Portugal); 18 horas — «Os lobos», de Rino Lupo (Portugal); 21.30 horas — «Oh calma» (animação), de Álvaro Feijó (Portugal), «O vestido cor de fogo», de Lauro António (Portugal).

Dia 14 às 21.30 horas — «O movimento das coisas», de Manuela Serra (Portugal), «Mãe Genoveva», de Lauro António (Portugal).

Dia 15 às 10.30 horas — «Baiano fantasma», de Denoy de Oliveira (Brasil); 15 horas — «Morte D'Homem», de Luís Filipe Costa (Portugal), «Saudades para D. Genciana», de Eduardo Gêada (Portugal); 18

horas — «Muda Brasil», de Oslavo Caldeira (Brasil); 21.30 horas — «O comboio da vida», de Ismael Vuvo (Moçambique), «Tempo dos Leopards», de Zdravko Velimovic e Camilo de Sousa (Moçambique). Colóquio com Camilo de Sousa.

Dia 16 às 15 horas — «Grab Al Andaluz», de João Matos Silva (Portugal), «Guerra de Mirandum», de Fernando Matos Silva (Portugal); 18 horas — «A dança dos paroxismos», de Jorge Brum Canto (Portugal), «A canção da terra», de Jorge Brum Canto (Portugal); 21.30 horas — «Jaime», de António Reis (Portugal), «Trás-os-Montes», de António Reis e Margarida Cordeiro (Portugal).

Dia 17 às 10.30 horas — «Dia do Paraíso», de Sérgio Caires Berber (Brasil), «Perdida», de Carlos A. Prates Correia (Brasil); 15 horas — «Ana», de António Reis e Margarida Cordeiro (Portugal). Colóquio com o realizador; 21.30 horas — «Rainha diaba», de António Fontoura (Brasil).

Dia 17 às 14 horas — «Sequências de João Rato», de Jorge Brum de Castro (Portugal), 17 horas — «Espelho de carne», de António Carlos Fontoura (Brasil); 21.30 horas — encerramento do Festival. Entrega de prémios. Apresentação de filmes premiados ou especialmente escolhidos pela organização.

Adeptos do Recreio de Águeda repetiram a festa de domingo passado

Se no domingo passado, depois da estrondosa vitória sobre o Caldas, os adeptos do Recreio de Águeda festejaram exuberantemente a subida ao escalão maior do futebol nacional, na noite de anteontem os «festejos» não foram menos exuberantes. Logo que a notícia da revogação do castigo aplicado ao jogador Gerúsio pela Asso-

ciação de Futebol de Aveiro chegou aos ouvidos dos aguedenses, as ruas da cidade foram percorridas por inúmeras viaturas, cujos ocupantes, de bandeira desfaldada ou com toques de buzina deram largas à sua alegria.

Como ocorre sempre nos momentos de

«festa» futebolística em Águeda, a «sede» foi, de novo, a Praça da República, na qual se juntou muita gente, tendo alguns dos simpatizantes mais fervorosos do Águeda quase obrigado os automobilistas que passavam na Estrada Nacional n.º 1 a participarem na festa.



Em plena EN 1, os adeptos aguedenses deram largas à sua alegria.

NA GAFANHA DA NAZARÉ

Jovem desempregado passará «túnel de fogo»

Emanuel Fernando Trilho Augusto vai passar, no próximo dia 25, pelas 14.30 horas, um «túnel de fogo» com 15 metros de comprimento, no campo desportivo da Gafanha da Nazaré.

Aquele jovem, de 18 anos de idade, passou pela primeira vez, no dia 29 de Dezembro do ano transacto, um «túnel de fogo», com 5 metros de comprimento.

Esta sua nova acção, mais arriscada, destina-se, segundo nos afirmou, a «chamar a atenção para a sua

situação de desempregado», tal como aconteceu com a primeira vez.

O «túnel de fogo» é constituído por fardos de palha, regados com gasolina, os quais são postos a arder.

No primeiro, Emanuel Fernando passou sem qualquer roupa especial, munido, apenas, de um capacete. As condições da próxima tentativa são idênticas, agravando apenas a extensão do «túnel», três vezes maior.

Para assistirem as pessoas darão, à entrada, uma

contribuição, que reverterá a favor do Emanuel Fernando, que se encontra desempregado.

114 INSCRIÇÕES NA O.T.L.

Terminaram as inscrições para o programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL) que funcionaram na Câmara Municipal de Aveiro.

As inscrições ultrapassaram as expectativas, pois ascenderam às 114, número que reflecte bem a ansia da juventude na sua ocupação de tempos livres.

Câmara de Águeda quer elaborar Plano Director Municipal

Numa das últimas reuniões do Executivo camarário aguedense, a análise de um processo relativo à construção de uma nova unidade industrial veio demonstrar, mais uma vez, a falta de planificação que, segundo o Colégio camarário, impede o fornecimento de critérios seguros que habilitem e Edilidade a decidir com uniformidade e justiça.

O presidente do Executivo, eng.º José Júlio Ribeiro, sobre o assunto, referiu que «é indispensável a criação, a nível concelhio, de zonas industriais, habitacionais e agrícolas», opinião que os restantes membros corroboraram tendo reconhecido a necessidade de definir um zoneamento que teria de ser rigorosamente cumprido, não obstante algumas dificuldades práticas. No sentido de superar essas dificuldades, o Colégio camarário pensa recorrer a todas as entidades do concelho, designadamente às Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Associação Industrial de Águeda.

Colectividades aguedenses vão receber mais dinheiro da Câmara

O Executivo camarário aguedense deliberou, através de uma revisão orçamental a efectuar brevemente, aumentar as verbas atribuídas às colectividades do concelho.

O Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal prevê uma verba de 13 500 contos para o programa referente à cultura e 1 570 contos para distribuir a entidades desportivas e Ocupação de Tempos Livres.

ÁGUEDA

Parque da Alta Vila poderá abrir ao público no feriado municipal

O vereador da Câmara Municipal de Águeda, dr. Silva Pinto, lembrou numa reunião do executivo a oportunidade de se abrir ao público o Parque da Alta Vila, privilegiado espaço verde da cidade, por ocasião do feriado municipal, celebrado no próximo dia 19 do corrente mês.

Por outro lado, o mesmo vereador, sugeriu também que a Câmara patrocinasse a realização, em data a marcar, um festival com a participação de bandas, grupos folclóricos e de teatro, etc.. Nesse sentido, o dr. Silva Pinto entende que deveria estar prevista, na orçamental camarário, uma verba destinada a pequenas actividades culturais.

MOVIMENTO DA LOTA

Ontem, na lota de Aveiro, descarregaram quatro arrastões da pesca costeira que ali deixaram 15.406 kg de pescado, cujo produto ascendeu a 1.803.663\$00. O navio «Ferreira da Cunha», das sociedades mistas (pesca marroquina) descarregou 20.940 kg de peixe que rendeu 2.573.398\$00. O navio «Beira Mar», da pesca de licenças espanholas, deixou naquela lota 4.213 kg de peixe, que forneceu uma receita de 129.940\$00. A estas receitas há ainda a acrescentar 169.600\$00 da pesca artesanal (motoras) e 401.762\$00 da pesca local. Ascendeu assim a 5.078.363\$00 o volume total da vendagem da lota de Aveiro.

MUITO MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Os pilotos da barra do porto de Aveiro tiveram ontem um dia de muito movimento. Registraram-se as entradas dos navios: «Diamond», holandês, com carga de ferro, «Boberg», alemão, em lastro, para receber carga de madeira, «Adria», alemão, em lastro, «Neydenbourg», alemão, em lastro, e o português «Angol», com carga de gásóleo.

Sairam o «Sea Est», alemão, com pasta de papel, «Hestia», tanque sueco, em lastro, «Hornebourg», alemão, com carga de pasta de papel, e o «Openor», também alemão, com carga de madeira.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Encontram-se abertas as inscrições para a frequência de acções de formação profissional, financiadas conjuntamente pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Fundo Social Europeu, para jovens residentes no concelho de Aveiro, sem emprego e com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos.

As acções para que se encontram abertas as inscrições, até ao dia 23 de Maio, são:

- Jardinagem.
- Calcetaria.
- Meio Ambiente e
- Construção Civil.

Os interessados deverão dirigir-se aos Serviços de Recepção do Município de Aveiro onde, para o efeito lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

Construção de um Cine Teatro em Viseu sofre novo impasse

O executivo da Câmara Municipal de Viseu, deliberou retirar ao construtor Atilio dos Santos Nunes a obra que lhe havia sido adjudicada vai para três anos, de construir no gaveto da Av.ª António José de Almeida o major Leopoldo da Silva, um grande edifício em cujo rés-do-chão ficaria instalado o Teatro Municipal de Viseu.

A fundamentar esta decisão do executivo, está o facto da empresa em questão não se ter pronunciado nunca sobre uma proposta de alteração do projecto inicial, surgida em consequência do parecer desfavorável de

alguns técnicos da autarquia.

Neste momento, não está propriamente em causa a retirada ou não da empreitada a Atilio dos Santos Nunes, de resto uma firma prestigiada no meio viseense, embora, segundo alguns, sem capacidade financeira e técnica para arrancar com uma obra desta envergadura, mas sim o facto de mais uma vez a cidade se ver a braços com um impasse que constituiu mais uma machadada no seu anseio de ter um teatro municipal no seu seio.

De qualquer modo, é claro que a Câmara não podia aceitar que as coisas continuassem

no pé em que estavam, pois nem se arrancava com o edifício, nem se dava a possibilidade a outros de o fazerem.

Cremos que a autarquia se encontra neste momento apta a avançar com novo concurso, ao qual poderão concorrer eventualmente as mesmas empresas, mas de maneira a que o processo não encrave de novo, por motivos vários e aos quais, muitas vezes, os intervenientes são alheios.

Viseu carece de facto e direito de um espaço onde possa ver bom teatro, cinema e outras acções de índole cultural. O seu centro

cívico tem potencialidades de se tornar na cidade desejada para desenvolver um sem número de reuniões e congressos ao nível nacional, basta que os responsáveis analisem o problema de frente e arranquem com garra com esta construção, naquele ou noutro local, pois Viseu neste momento está mais uma vez bastante pobre em termos de casas de espectáculos e espaços apropriados para o desenvolvimento de acções culturais.

Vamos aguardar as iniciativas da autarquia neste sentido.

RECORDANDO O ACIDENTE DE ALCAFACHE

Emigrantes portugueses radicados em França vão erigir uma estátua em Mangualde

No próximo mês de Setembro, completa-se um ano sobre a ocorrência daquele que foi um dos maiores acidentes ferroviários registados no País. Referimo-nos ao acidente de Alcafache, provocado pela colisão de duas composições, uma das quais transportando emigrantes, e que vitimou muita gente, a maioria da qual não chegou a ser «contabilizada» já que os seus restos mortais ficaram reduzidos a pó.

É em homenagem a essas vítimas, sobretudo àquelas que ficaram sem rosto e sem

nome, que vai ser levantada em Mangualde uma estátua que perpetuará a sua memória.

A iniciativa inequivocamente meritória, partiu da rádio Eglantine (estação emissora de Radiotevisão Francesa) de Paris, a trabalhar para emigrantes, e conta já com o apoio de algumas entidades portuguesas nomeadamente a CP e Câmara de Mangualde.

O monumento vai ser custeado com donativos recolhidos junto da comunidade portuguesa de Paris, prevendo-se que a sua inauguração possa acontecer a 10 de Agosto.

Nesse mesmo dia, está prevista a realização de uma missa campal, no local do acidente, sufragando a alma das vítimas que ali pereceram.

A estátua está a ser feita pelo escultor viseense Armindo Ribeiro, com base no desenho do cartonista, também viseense, Pedro Albuquerque, custando cerca de 500 contos.

De referir que a Secretaria de Estado da Emigração vai colaborar na organização desta homenagem.

Colóquios na Assembleia Figueirense

«História duma gravura...» foi tema da segunda palestra



No salão de espectáculos da Assembleia Figueirense e com uma assistência em número bastante elevado, como a foto nos mostra, pode ver-se em primeiro plano o general Pires Tavares, ladeado pelo coronel Carlos Gonçalves e dr. Dias Costa, quando assistiam à palestra do coronel Alves de Sousa.

«História duma gravura...» foi o tema da segunda palestra do ciclo que a Assembleia Figueirense está a promover, e que teve como conferencista o coronel Alves de Sousa, antigo comandante da E.P.S.T. e estudioso de assuntos de história militar.

Esta iniciativa, tal como a anterior, suscitou o interesse de numerosas pessoas e registou entre os presentes, o general comandante da Região Militar Centro.

O dr. Dias Costa, vice-presidente da Assembleia Geral, abriu a sessão saudando de forma

calorosa o general Pires Tavares e salientando os méritos do conferencista. Seguidamente, em breves palavras, o presidente da direcção, dr. Joaquim de Sousa, deu testemunho do muito que a Figueira da Foz deve ao comandante de R.M.C. e agradeceu ao coronel Alves de Sousa ter accedido ao convite da Assembleia e distinguiu a colaboração prestada pela Escola Prática de Serviço de Transportes e pela conservadora do Museu Municipal.

Ilustrando os passos mais significativos com a

projeção de gravuras, o coronel Alves de Sousa proporcionou uma magnífica e interessante lição sobre as Invasões Francesas, situando-as no contexto político-militar da época, e descrevendo de forma muito sintética e elucidativa os eventos militares da primeira invasão até à Convenção de Sintra. No final foi distinguido com uma prolongada e calorosa salva de palmas, notando-se claramente o agrado de todos os presentes pelos pormenores inéditos ou pouco conhecidos, que lhes foram transmitidos de forma muito expressiva.

Decisões do Tribunal de Relação

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 7-Maio-1986

Rec. Penal n.º 35.901 — Cantanhede — Quirino Fernandes Tomaz da Cruz com o M.º P.º — **Adiado.**

Rec. Penal n.º 35.984 — Guarda — O M.º

P.º com o Juiz de Direito — **Adiado.**

Rec. Penal n.º 35.900 — Guarda — Ezequiel Rosa Sá com o M.º P.º — **Julgada a inviabilidade superveniente da lide.**

Rec. Penal n.º 35.457 — Montemor-o-Velho — Fernando José da Silva Guerra com o M.º P.º — **Provido em parte.**

Rec. Penal n.º 35.644 — Figueira de Castelo Rodrigo — O M.º P.º com António Rocha Correia — **Anulado o julgamento.**

Rec. Penal n.º 35.899 — Castelo Branco — O M.º P.º com Rafael José Homem Bispo e outros — **Adiado.**

Festival de Penteados em Leiria

A Associação dos Cabeleiros do Distrito de Leiria, informou-nos da realização do Festival de Penteados a Nível Nacional, a realizar nas instalações do Hotel Eurosol na cidade de Leiria, no próximo dia 25 de Maio de 1986.

Este importante certame técnico-profissional, integra-se nas festas comemorativas da cidade de Leiria e conta com o apoio oficial do Governo Civil do distrito de Leiria; da Câmara Municipal desta cidade; da Comissão Regional de Turismo da Rota do Sol.

Participam no certame equipas de credenciados profissionais do distrito de Leiria; Núcleo dos Cabeleiros do Distrito de Viseu; Núcleo dos Cabeleiros do Distrito de Coimbra; equipa de profissionais representando as cidades de Santarém e Tomar, pelo Ribatejo; equipas de profissionais de Lisboa; equipas de profissionais de Portimão.

Neste Festival Nacional de Penteados, serão apresentadas as novas linhas de penteados, Primavera/Verão/86, e ainda o alto poder evolutivo da criatividade e poder de imaginação dos profissionais participantes, entre os quais, estão presentes a fina flor da arte e da técnica do cabeleireiro português.

VIAGENS ESPECIAIS Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada. Transfer e "GIRO" da Cidade. Tarde livre. A noite "Sessão Terceirense" com Jantar Típico. Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e "Círculo à Ilha Terceira". Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto. TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. A tarde "Círculo à Lagoa do Capitão e ao Cachorro". A noite - Jantar Especial "Mariscada de Lagosta". Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e "Volta à Ilha do Pico" com Almoço Especial. "Jantar Típico e Folclore". Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e "Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos". Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades". Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão ao Pico do Ferro e Furnas" — o Almoço será o célebre Cozido das Furnas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e "Visita da Cidade de Ponta Delgada". Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

PREÇOS PARA GRUPOS:

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00

jet Serviços de Balção
Rua D. Estefânia, 121-A
Telefs. 54 00 12 - 54 00 30
1000 LISBOA

O MELHOR!
O MAIS COMPLETO!
O MAIS ECONÓMICO!

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA

PELO PAÍS

COMUNICAÇÃO SOCIAL:
MÁRIO MESQUITA
CONSELHEIRO

A nomeação de Mário Mesquita para o Conselho de Comunicação Social foi ontem publicada na folha oficial. O ex-director do «Diário de Notícias» foi eleito para aquele órgão pela Assembleia da República, na sessão plenária de 10 de Abril último.

SETENTA FILMES
DE 20 PAÍSES NO FESTIVAL
DE CINEMA DO ALGARVE

Setenta filmes oriundos de vinte países vão estar presentes na 15.ª Edição do Festival Internacional de Cinema do Algarve, que irá decorrer de 21 a 25 deste mês em diversas localidades da região. Duas equipas móveis de projecção cumprirão no decorrer do certame um vasto programa de sessões de divulgação de cinema em colectividades de recreio e escolas, em Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Silves, Faro, Monchique e Olhão. O festival abrange as secções de animação, documentário e ficção, onde vão estar em disputa vários prémios. Dois galardões especiais serão também atribuídos ao melhor filme sobre o Algarve e a melhor obra realizada por um cineasta português. No âmbito do festival, irá realizar-se um ciclo destinado exclusivamente ao cinema português, onde será prestada homenagem ao cineasta Vasco Pinto Leite. Paralelamente ao certame, serão também inauguradas várias exposições de fotografia e pintura. O Festival Internacional de Cinema do Algarve conta com o apoio de diversas entidades privadas e oficiais portuguesas e estrangeiras nomeadamente Câmaras Municipais, Ministério da Cultura, Instituto Português de Cinema, e «Federation Internationale du Cinema Super».

PRESIDENTE SOARES
VISITOU EM AMARANTE
CASA DE TEIXEIRA DE PASCOAES

Mário Soares disse ontem em Amarante ser necessário defender o património cultural português durante uma visita que realizou a casa onde viveu Teixeira de Pascoaes. «Vou falar com a secretária de Estado da Cultura para que se tomem as providências necessárias à preservação do património cultural do nosso País», acrescentou. O Presidente da República, que se encontrava acompanhado por sua mulher, Maria de Jesus Barroso, pelo poeta Eugénio de Andrade e por diversos membros do município de Amarante, afirmou na ocasião que «desde há muito» desejava visitar a casa onde viveu o poeta Teixeira de Pascoaes. Referindo-se ao futuro da casa de Teixeira de Pascoaes, construída no século dezassete, Soares sublinhou que «em qualquer dos casos deve ser sempre salvaguardada a intenção da família do poeta, pelo que nenhuma modificação deve ser feita sem a sua concordância». «Estou entusiasmado com esta casa que mais parece um santuário» — disse o Presidente da República durante a visita, a qual teve carácter particular.

FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO
EM ESPINHO

O décimo quinto Festival de Música de Verão vai decorrer a partir de hoje até ao dia 2 de Agosto em Espinho — foi ontem anunciado.

Integrado nas comemorações do 25.º aniversário da Academia de Música de Espinho, entidade organizadora da iniciativa, o certame contará com a presença de dezenas de orquestras de todo o País.

Paralelamente decorrerá nos meses de Junho e Julho, cursos de percussão, análise musical, violoncelo e guitarra clássica.

A Academia de Música de Espinho foi fundada em Maio de 1961 e tem em funcionamento disciplinas de piano, violino, acordeão, história da música, solfejo e ballet.

CONGRESSO MÉDICO
PEDE «UM VERDADEIRO
SERVIÇO DE REABILITAÇÃO
NACIONAL»

Um apelo aos organismos oficiais para a criação de «um verdadeiro Serviço de Reabilitação Nacional» — foi uma das conclusões de um Congresso médico sobre esta temática que terminou quinta-feira em Albufeira. As conclusões salientam a necessidade de uma sensibilização da opinião pública e do próprio pessoal hospitalar para as questões respeitantes à reabilitação, solicitando as autarquias a adopção de uma política de reintegração dos deficientes. Os congressistas defenderam a criação de três centros especializados de tratamento de escoleoses (norte, centro e sul) bem como o desenvolvimento, a nível nacional, de um vasto programa de prevenção de lombalgias, tendo em vista a diminuição dos custos económicos e sociais desta doença. No decorrer do encontro, foi referido que «no Algarve existe o grave problema de muitas pessoas trabalharem na reabilitação sem possuírem as habilitações próprias», adiantando-se ainda que «há clínicas com placa indicativa de prestação de serviços de terapia, sem terem os respectivos terapeutas». O Congresso, organizado pelos Serviços de Reabilitação do Hospital de Faro, contou com a participação de 170 médicos, enfermeiros, terapeutas e professores do ensino especial.

PRESIDENTE SARNEY GARANTIU

Relações luso-brasileiras
«vão dar certo»

A avaliar pelas declarações de intenções proferidas nos últimos dias, Portugal e Brasil poderão estar a iniciar uma nova etapa de relacionamento bilateral, trocando a tónica sentimental pela do intercâmbio comercial e da cooperação no desenvolvimento.

Ao afirmar que as promessas agora feitas à parte portuguesa no sentido do aprofundamento das relações económicas «vão dar certo» o Presidente José Sarney pretendeu instituir-se como garantia da concretização das intenções manifestadas pela parte brasileira durante a visita de seis dias que efectuou a Portugal.

As autoridades portuguesas vinham insistindo na necessidade de «virar» o quadro de relações entre os dois países, abandonando o tradicional sublinhado dos laços culturais e afectivos para promover novas prioridades com vista a uma alteração qualitativa do relacionamento mútuo, privilegiando o factor económico.

«A fim de aproveitar as oportunidades criadas pela expansão das duas economias e pela entrada de Portugal na CEE» — refere o comunicado final da visita — foi decidido «facilitar as condições para que se acelerem os entendimentos em curso para a formação de empresas mistas na indústria, no comércio e nos serviços».

Empresários brasileiros têm desenvolvido contactos com vista à utilização da nova «condição europeia» de Portugal para atingirem o mercado comunitário e, através deste, outros destinos.

A primeira parte da visita de Sarney foi, neste aspecto, assinalada pelos contactos com responsáveis económicos e empresariais, designadamente a presença do Presidente no encerramento do Encontro Empresarial Portugal-Brasil, no qual preconizou «sair da retórica para a acção».

Foi o próprio Presidente Sarney a definir como tarefas do momento presente, «compreender as implicações do plano brasileiro de estabilização económica e avaliar o alcance da participação de Portugal na CEE», dizendo que desse entendimento surgirão «novas luzes para a cooperação bilateral».

As duas partes vincaram a necessidade de desenvolvimento o intercâmbio nos sectores comerciais e financeiros, afirmando o comunicado final que os dois Governos «querem dar um impulso especial à cooperação científica e tecnológica».

Ao assinar com o ministro Pires de Miranda um acordo nesta área, que renova um outro firmado em 1966, o chefe da Diplomacia Brasileira, Roberto Abreu Sodré, diria que, agora, «não é para ficar no papel. É para ter uma validade no tempo. É para valer».

Também no plano financeiro a visita do Presidente Sarney ficou assinalada pelo recente acordo firmado entre o Banco de Fomento Nacional e o Banco do Estado de São Paulo. O comunicado final quinta-feira aprovado refere que este «poderá constituir exemplo para outros acordos» entre instituições públicas ou privadas dos dois países.

Apesar de, na maioria dos casos, a abordagem da política externa pelas duas partes ter registado uma sintonia de opiniões, as delegações dos dois países assinalaram divergências, as mais profundas acerca do sistema de Apartheid na África do Sul.

Este tema motivaria, aliás, o «caso» político da visita, que obrigou a negociações prolongadas para conseguir acertar o texto do comunicado final, com os ministros brasileiro e português a reafirmarem que os respectivos Governos condenavam o Apartheid. Todavia, admitindo divergência quanto ao nível da condenação.

No comunicado as duas partes manifestam, uma vez mais, a condenação «pelas práticas de discriminação racial» na África do Sul, «reiterando o seu firme propósito de continuar a tomar as medidas adequadas à sua total erradicação».

Quanto ao processo de independência da Namíbia, o comunicado manifesta «a esperança» de que este «venha a ser acelerado, de acordo com as resoluções pertinentes das Nações Unidas».

Ao discursar no almoço que o Primeiro-Ministro Cavaco Silva lhe ofereceu em Sintra, Sarney condenara ainda as agressões e ingerências externas em Angola, mas o comunicado não faz referência a esta situação.

No plano das relações culturais, até aqui um importante marco no contacto bilateral, salienta-se desta visita o acordo para a prossecução de uma política comum de Língua Portuguesa e as garantias dadas «ao mais alto nível» pelos responsáveis brasileiros quanto ao ensino obrigatório da Literatura Portuguesa nos cursos de Letras no Brasil.

PRESIDENTE BRASILEIRO
PARTIU COM ATRASO

Com um considerável atraso sobre o horário previsto, o Presidente brasileiro José Sarney deixou ontem Portugal no final da sua visita oficial de seis dias, que o levou a Lisboa, Coimbra, Porto e Guimarães.

«Não tenho mais palavras de satisfação por esta viagem que fiz a Portugal e quero aproveitar para deixar uma vez mais vinculada a minha grande amizade pelo povo português» — disse Sarney aos jornalistas, numa curta declaração prestada à chegada a Pedras Rubras. «As minhas saudações a este país» — adiantou. — NP

Renegociação
de mais um empréstimo externo

Portugal tem praticamente concluída a renegociação de mais um empréstimo externo que permitirá uma redução substancial dos respectivos custos.

O empréstimo, no montante de 500 milhões de dólares, foi contraído em Março do ano passado e a sua renegociação, que está praticamente concluída, vai permitir a obtenção de melhores condições de juro, com a consequente poupança no Serviço da Dívida — salientou uma fonte do Banco Central.

O empréstimo, com um prazo de oito anos, era constituído por duas tranches, cada uma no montante equivalente a 250 milhões de dólares.

A primeira era representada por um empréstimo sindicado clássico, vencendo uma taxa de juro fixada em 5/8 por cento acima da taxa interbancária de Londres (Libor).

A segunda tranche, de igual montante, era cons-

tituída por promissórias (notes) de curto prazo, renováveis.

A reestruturação do empréstimo agora levada a cabo substitui a parte relativa ao empréstimo sindicado pela emissão de promissórias de igual montante, permitindo uma apreciável redução de custos.

A emissão destas últimas, com efeito, reveste-se sempre de condições mais favoráveis em termos de juros e das diversas taxas e comissões cobradas pelas instituições de crédito intervenientes na operação — indicou a fonte do Banco Central.

A renegociação do empréstimo, cuja assinatura deverá ocorrer em breve, segue-se a duas outras operações idênticas conduzidas com êxito pelo Banco de Portugal, em 1985 e em 1986, tornadas possíveis pela situação folgada das reservas do Banco e também pela baixa ds taxas de juro nos mercados financeiros internacionais.

Com este terceiro refinanciamento, eleva-se já a 255 milhões de contos o montante da dívida externa portuguesa renegociada.

As duas operações anteriores permitiram já uma poupança anual de cerca de 115 milhões de contos em juros da dívida.

A primeira delas, que inaugurou a política de refinanciamento encetada durante o exercício de Vítor Constâncio como governador do Banco de Portugal, foi concluída em Dezembro de 1985 e incidiu sobre dois empréstimos no montante conjunto de 650 milhões de dólares contraídos em 1983.

A segunda renegociação assinada em Fevereiro deste ano, incidiu sobre o empréstimo à República no montante de 400 milhões de dólares, contraído em Julho de 1984.

LOTARIA

17.ª EXTRACÇÃO
(ZODÍACO-TOURO)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 78668 — 60.000 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 55252 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 24143 — 3.000 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte)

Prémios de 120.000\$00 — 1054, 3829, 5810, 7770, 10253, 12819, 14957, 15488, 19431, 25323, 25596, 26488, 26633, 27363, 28129, 29652, 29833, 31784, 32618, 32751, 34976, 36771, 37535, 44891, 44907, 47299, 49695, 51771, 53617, 53725, 54645, 54683, 58137, 61233, 63742, 70646, 70917, 72738, 74039, 78016.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximação ao 1.º Prémio — 78667 e 78669.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 238, 292, 556, 620, 835, 901, 935, 948.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 143, 252, 668.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 78601 ou 78700; 55201 a 55300; 24101 a 24200.

Terminações — 8 — 5.000\$00; 7-9 — 4.000\$00.

Semana de Gastronomia
da região de Aveiro
em Vila Real

A Associação de Estudantes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Região de Turismo da Serra do Marão vão organizar uma Semana de Gastronomia da região de Aveiro, integrada na Semana Académica/86, no Hotel Tocaio, em Vila Real, de 12 a 18 de Maio, com a colaboração da Região de Turismo da Rota da Luz e do Restaurante «João Capela» (Aveiro).

O menu é o seguinte: dia 12, segunda-feira, jantar: sopa do lavrador, bacalhau à pescador e rojões à moda de Aveiro.

Terça-feira, 13, jantar: sopa de enguias, caldeirada de enguias e chanfana à regional.

Quarta-feira, 14, jantar: canja caseira, arroz de marisco e leitão à Bairrada.

Quinta-feira, 15, jantar: sopa do lavrador, bacalhau à pescador e rojões à moda de Aveiro.

Sexta-feira, 16, jantar: sopa de enguias, caldeirada de enguias e chanfana à regional.

Sábado, 17, almoço e jantar: canja caseira, arroz de marisco e leitão à Bairrada.

Domingo, 18, almoço e jantar: sopa do lavrador, bacalhau à pescador e rojões à moda de Aveiro.

Inclui-se no menu, também, aletria, ovos moles de Aveiro, beilhões e creme queimado. Tudo acompanhado com vinho das Caves Aliança.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Breves Internacionais

AVIGNON — Um suposto membro do grupo extremista italiano «Brigadas Vermelhas», foi encontrado enforcado na cela de uma prisão em Avignon (França), informaram ontem fontes prisionais. O homem, identificado como Maurizio Cirelli, de 31 anos, enforcou-se com um lençol que atou a um suporte metálico de um aparelho televisivo, disseram as mesmas fontes. Cirelli foi preso pela polícia francesa durante um confronto armado em Lacoste, no sul de França, em 26 de Julho de 1984, disseram círculos oficiais. O suspeito esperava pela conclusão de um processo de extradição pedido por Itália, que o acusava de assaltos a comboios, e tentativas de assassinio de polícias durante um ataque à mão armada.

WASHINGTON — Israel prepara um importante ataque militar contra a Síria, em retaliação por uma alegada tentativa de Damasco de fazer ir pelos ares um avião israelita, afirmou quinta-feira a estação norte-americana de televisão CBS. Citando fontes da espionagem europeia ocidental e norte-americana, a CBS disse não ser claro quando poderia ser desencadeado tal ataque, mas frisou que poderia ser em breve. Segundo a CBS, o ministro israelita da Defesa, Yitzhak Rabin, teria dito em privado a funcionários norte-americanos que Israel vai retaliar pelo que considera ser uma tentativa síria para colocar uma bomba a bordo de um voo da «El Al» entre Londres e Telavive. Funcionários norte-americanos não identificados disseram que seria «quase impossível» à Administração Reagan desencorajar ou criticar qualquer acção israelita contra a Síria.

MANILA — O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, garantiu ontem apoio à Presidente filipina, Corazon Aquino, mas rejeitou pedidos para concessão de ajuda adicional ao país. Shultz, que se reuniu também com os ministros do sector das Finanças, afirmou que a ajuda será de 150 milhões de dólares, tal como havia sido já decidido. O ministro do Planeamento Económico, Solita Monsod, e o titular do Comércio, José Concepcion, declararam ter comunicado a Shultz que as Filipinas precisam mais que 150 milhões de dólares. Shultz disse aos jornalistas que as Filipinas deviam focar a sua atenção na reconversão da economia em vez de pedirem mais assistência à Administração do Presidente Ronald Reagan.

NAIROBI — As chuvas torrenciais que caíram esta semana em Nairobi causaram a morte de 12 pessoas e elevados prejuízos, incluindo a destruição de dezenas de casas, soube-se ontem de fonte oficial. Funcionários meteorológicos disseram terem sido os maiores aguaceiros desde que há registos da pluviosidade no país. As mesmas fontes admitem a possibilidade de chuvas ainda maiores. A chuva provocou o corte da energia eléctrica, arrastou pontes, bloqueou estradas e originou os maiores engarrafamentos de trânsito na cidade dos últimos dias, mantendo os motoristas nas bichas durante várias horas.

CAIRO — Milhões de muçulmanos em vários países árabes começaram ontem a jejuar do nascer ao pôr do sol durante um mês, enquanto líderes religiosos proclamam o início do Ramadão, estação sagrada do ano islâmico. Líderes religiosos do Egipto, Líbia, Síria, Yemem do Norte, Arábia Saudita e da maioria dos países do Golfo, anunciaram quinta-feira à noite terem avistado o novo quarto crescente, cujo aparecimento anuncia o início do mês de jejum. Até que o novo quarto crescente apareça dentro de 30 dias todos os muçulmanos saudáveis devem abster-se de ingerir alimentos, bebida, de fumar, e de ter relações sexuais, desde o nascer até ao pôr do sol.

MAPUTO — O Banco de Moçambique, no sector da moeda estrangeira, não tem livros de cheques há vários meses para entregar aos clientes. «Desde Janeiro que estou a dizer aos depositantes que não há livros de cheques para entregar», disse o empregado de balcão Fornasim. A razão apresentada por aquele funcionário do banco é de que a tipografia ainda os não conseguiu imprimir.

Ainda muito elevada a temperatura no reactor soviético acidentado

Peritos nucleares internacionais afirmaram ontem que a temperatura no reactor danificado da central soviética de Chernobyl continua elevada mas que o incêndio no núcleo de grafite do reactor foi extinto.

A conclusão preliminar foi tirada por um grupo de especialistas da Agência Internacional de Energia Atómica, que visitou a central danificada da Ucrânia na quinta-feira.

Um comunicado divulgado pela agência, durante uma conferência de imprensa em Moscovo, afirma que o objectivo agora é mergulhar em cimento, por cima e por baixo, todo o reactor.

Morris Rosen, director da Divisão de Segurança Nuclear da Agência das Nações Unidas, declarou que o reactor número três da central nuclear foi também afectado pelo fogo, mas que o seu sistema de arrefecimento estava a funcionar perfeitamente e que os danos não implicavam ameaças para o ambiente ou para a saúde.

CINCO MIL TONELADAS DE AREIA LANÇADAS SOBRE CHERNOBYL

Helicópteros lançaram mais de cinco mil toneladas de areia, barro, boro e outros materiais sobre o reactor danificado da central nuclear soviética de Chernobyl, afirmou quinta-feira a agência TASS.

Em notícia datada da região, a TASS afirmou que a força aérea foi chamada na noite de 26 de Abril, depois de os bombeiros terem extinguido o incêndio no telhado do edifício do reactor.

Os pilotos fizeram 86 voos no primeiro dia e 188 no segundo, acrescentou a agência, referindo que inicialmente nenhum deles sabia quanta radiação tinha sido libertada.

Como a operação nunca tinha sido tentada antes, os pilotos tiveram de improvisar, utilizando redes para descer os sacos de areia.

A existência dos outros três reactores e de uma chaminé alta perto do reactor acidentado tornou a empresa difícil, como «um slalom» aéreo, disse à TASS o general da Força Aérea Nikolai Antoshkin.

O reactor encontra-se agora coberto com uma espessa crosta, mas os helicópteros continuam a realizar várias missões por dia, largando mais areia, disse a TASS.

SOVIÉTICOS PLANEIAM MECANISMOS DE AVISO SOBRE FUGAS RADIOACTIVAS

A União Soviética está a considerar a possibilidade de introduzir mecanismos de aviso nas suas centrais nucleares perante a possibilidade de fugas radioactivas susceptíveis de afectar outros países, afirmou ontem a TASS.

Um comunicado conjunto emitido pela União Soviética e pela Agência Internacional de Energia Atómica e divulgado pela agência noticiosa TASS afirma que Moscovo concordou em fornecer relatórios sobre radiação oriundos de várias estações de controlo.

As medidas de segurança «podem incluir o desenvolvimento de mecanismos de aviso sobre fugas de radioactividade, susceptíveis de afectar áreas para além dos limites nacionais», acrescentou a mesma fonte.

FORMOSA INTERROMPE CONSTRUÇÃO DE QUATRO REACTORES NUCLEARES

A Formosa interrompeu a construção da quarta central nuclear da ilha, na sequência do acidente em Chernobyl, anunciou ontem o vice-ministro da Economia, Li Mo.

A decisão do gabinete seguiu-se a um pedido de vários deputados, apresentado o mês passado, para que o Executivo reconsiderasse os planos para construir a central, cujo custo previsto é de 4.500 milhões de dólares e que devia estar concluída em 1994.

Um dos deputados, Lin Lien-Hui, assinalou que nem um dos 19 milhões de habitantes da Formosa escaparia ileso na eventualidade de um desastre semelhante ao de Chernobyl.



KIEV — Trabalhadores da Central Nuclear de Chernobyl descansam num sanatório de Kiev. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

PUNIÇÃO IRANIANA

Ladrão fica sem dedos em cerimónia pública

As autoridades iranianas cortaram ontem quatro dedos da mão de um ladrão confesso, numa cerimónia pública no centro de Teerão — anunciou ontem a imprensa da capital iraniana.

Ahmad Kohpoi, 35 anos, perdeu quatro dedos da sua mão direita depois de um tribunal islâmico o ter considerado culpado de 15 acusações de roubo, prevenindo-o de que a mão direita seria cortada se voltasse a roubar.

As autoridades levaram quarta-feira a cabo o cumprimento da sentença com um instrumento eléctrico especial na presença de numerosos mirones no bairro de Khezaneh.

Kohpoi foi depois transportado a sangrar para um hospital.

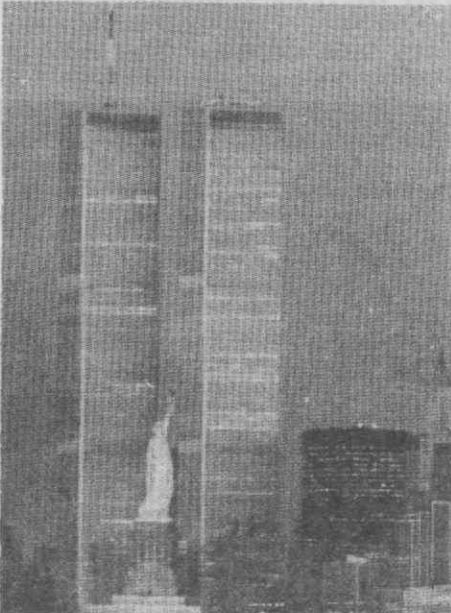
Segundo a imprensa, os guardas de uma prisão de Mashad cortaram também a semana passada quatro dedos a um homem igualmente acusado de roubo.

De acordo com uma lei aprovada pelo Parlamento iraniano, a pena para um ladrão, numa primeira condenação, é o corte de um dedo, sendo a mão cortada em caso de reincidência.

Uma terceira tentação pelos bens alheios pode levar à prisão perpétua e finalmente à execução, se o réu roubar na própria prisão.

Haverá 5 supercidades no ano 2000

A urbanização crescente, em especial no mundo desenvolvido, levará a que surjam cinco supercidades com 16 milhões de habitantes ou mais no ano 2000, afirmaram quinta-feira as Nações Unidas.



Nova Iorque

Quatro dessas cidades situam-se em países do Terceiro Mundo, onde se prevê uma deslocação em massa das populações para áreas urbanas.

A Cidade do México, com uma população actual de 18,1 milhões de habitantes, continuará no ano 2000 a ser o maior centro urbano do mundo, com 26,3 milhões.

Seguir-se-ão São Paulo, no Brasil, com 24 milhões, Tóquio — Yokohama, no Japão, com 17,1 milhões, Calcutá, na Índia, com 16,6 milhões, e a grande Bombaim, também na Índia, com 10 milhões, isto de acordo com os dados no relatório anual sobre população.

O «aglomerado» de Nova Iorque — Nova Jersey constituirá o sexto maior centro populacional do mundo, com 15,5 milhões de habitantes, apenas mais 200 mil que os actuais.

No ano 2025, afirma o relatório, a população urbana do mundo terá passado de 2.010 milhões para 5.100 milhões. A maioria do crescimento acontecerá em regiões menos desenvolvidas, onde a população urbana aumentará de 1.160 milhões para 3.900 milhões.

Os outros maiores centros urbanos no ano 2000, de acordo com o relatório, serão:

7.º Seul, Coreia do Sul, 13,5 milhões; 8.º Xangai, China, 13,5; 9.º Rio de Janeiro, Brasil, 13,3; 10.º Deli, Índia, 13,3; 11.º Buenos Aires, Argentina, 13,2; 12.º Cairo-Gizé-Imbada, Egipto, 13,2; 13.º Jacarta, Indonésia, 12,8; 14.º Bagdade, Iraque, 12,8; 15.º Teerão, Irão, 12,7; 16.º Carachi, Paquistão, 12,2; 17.º Istambul, Turquia, 11,9; 18.º Los Angeles-Long Beach, EUA, 11,2; 19.º Dacca, Bangladesh, 11,2; 20.º Manila, Filipinas, 11,1.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado durante a madrugada na faixa costeira a norte do Cabo Carvoeiro. Vento fraco soprando moderado de leste nas regiões do sul. Neblina ou nevoeiro matinal nas regiões do litoral a norte do Cabo da Cabo.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/8) — Viana do Castelo (24/13) — Vila Real (25/8) — Porto (21/12) — Penhas Douradas (20/10) — Coimbra (27/12) — Cabo Carvoeiro (19/12) — Castelo Branco (27/11) — Portalegre (26/14) — Lisboa (28/13) — Évora (27/12) — Beja (28/12) — Faro (28/18) — Sagres (23/9) — Ponta Delgada (20/12) — Funchal (22/14)

SOL — Nascimento às 6.23. Ocaso às 20.37.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 22 horas e 10 minutos de amanhã. Bom tempo. Quarto Crescente à 1 hora. Tempo incerto.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.31 e 16.40.
Baixa-Mar às 10.29 e 22.54.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.56 e 17.11.
Baixa-Mar às 10.30 e 22.52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 09/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO	Compra	Venda
África do Sul	Rand	54\$50 60\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$25 67\$45
Austria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$088 3\$288
Brasil	Cruzado	4\$000 6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$55 107\$05
Canadá notas maiores	Dólar	105\$05 107\$55
Dinamarca	Coroa	17\$90 18\$30
Espanha	Peseta	1\$013 1\$133
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$30 147\$80
E.U.A. notas maiores	Dólar	144\$80 148\$30
Finlândia	Markka	29\$25 29\$85
França	Franco	20\$80 21\$50
Holanda	Florim	58\$80 59\$90
Irlanda	Libra	202\$65 206\$65
Itália	Lira	\$088 \$098
Japão	Iéne	\$857 \$892
Noruega	Coroa	20\$85 21\$35
Reino Unido	Libra	223\$70 228\$20
Suécia	Coroa	20\$55 21\$05
Suíça	Franco	79\$50 81\$00
Venezuela	Bolívar	7\$00 8\$00

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.30 — Abertura e Sumário
- 11.37 — Tempo dos Mais Novos
- 13.30 — Sumário
- 13.40 — Sport Billy
- 14.10 — Curso de Inglês
- 14.40 — Futebol — Final da Taça de Inglaterra.
- 16.50 — Revista de Touros
- 17.30 — Fama
- 18.20 — Top Disco
- 19.10 — Parlamento
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Telejornal

Amanhã

RTP-1

- 10.30 — Abertura e Sumário
- 10.37 — Eucaristia Dominical
- 11.30 — 70x7
- 12.00 — Tempo dos Mais Novos
- 13.00 — Sumário
- 13.10 — TV Rural
- 13.40 — Tempo dos Mais Novos — Concurso Arco-Íris
- 15.00 — Maio, Mês do Coração.
- 15.30 — Sessão da Tarde — «Ladrão de Alcová».
- 17.00 — Clube Amigos Disney
- 18.50 — Top Disco
- 19.45 — Como, Quem, Porque?

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha-Segadães (Águeda), Lourosa (Feira) e Albergaria-a-Velha.

AMANHÃ

Buçaco (Mealhada), Cacia (Aveiro), Feira, Canedo (Feira), Paços de Brandão (Feira) e Oliveira de Azeméis.

SEGUNDA, 12

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Paus (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Oliveira do Bairro.

- 20.50 — Boletim Meteorológico
- 20.55 — Aplauso — «Gladys Knights e The Pips».
- 22.00 — Dinastia
- 23.00 — Últimas Notícias
- 23.05 — Sábado Especial — «Renúncia».

RTP-2

- 16.00 — Abertura e Troféu
- 20.00 — Folclore
- 20.30 — Animação
- 21.00 — Europa TV
- 22.30 — Ascensão e Queda do Rei Algodão
- 23.00 — A Rota da Seda

RTP-2

- 13.05 — Abertura e Automobilismo — Fórmula 1.
- 16.00 — Tempo dos Mais Novos
- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Novos Horizontes
- 20.30 — Nós Por Cá
- 21.15 — Telefilme — «A Vitória de Jesse Hallan».

RADIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arzuto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Águeda (Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Carlos Pinheiro) — Exposição de aquarelas de Águeda e sua região da autoria de A.M. Soares. Das 16 às 19 e das 21 às 23 horas.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Viagem Clandestina». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Sexos Escalantes». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.
Avenida (23343) — «Dois Super Polícias em Miami». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «O Baile». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «A Iniciação». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (28348) — «Viagem Clandestina». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Avenida (23343) — «Dois Super Polícias em Miami». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Baile». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «A Iniciação». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «A Paixão de Swann». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Nova York — Duas Horas da Manhã». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «O Código do Silêncio». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — Festival de Cinema de Língua Portuguesa. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Nova York — Duas Horas da Manhã». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «O Código do Silêncio». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Aristides, Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Sousa (42354).

AMANHÃ

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52924) e Bastos, Sangalhos.
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Sousa (33295).

FEIRA — Sousa (33295).
ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Lucília Ruivo (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

ÍLHAVO — Senos e Moraes, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Maio:

- 1497 — Américo Vespúcci, navegador italiano, parte na sua primeira viagem ao novo mundo.
- 1536 — Ana Bolena, segunda mulher de Henrique VII, de Inglaterra é executada na Torre de Londres.
- 1750 — O médico português João Mendes Satchi Barbosa, de renome europeu, é eleito membro da Real Sociedade de Londres.
- 1796 — Napoleão Bonaparte derrota as forças austríacas em Lodi, na Itália, no decurso da campanha italiana.
- 1857 — Eclodem as primeiras revoltas na Índia contra o domínio britânico.
- 1871 — O Tratado de Francfort põe termo à Guerra Franco-Prussiana, cedendo a França a região da Alsácia-Lorena à Alemanha.
- 1907 — Em Portugal, o político João Franco estabelece um Governo de ditadura, sem oposição por parte do rei D. Carlos.
- 1913 — Nasce, em Lisboa, o actor e declamador João Villaret.
- 1941 — O dirigente nazi Rudolf Hess salta de pára-quedas sobre a Escócia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1957 — As autoridades soviéticas apelam à Grã-Bretanha e aos EUA para que ponham termo às experiências nucleares.
- 1967 — Morre a actriz portuguesa Palmira Bastos — Caças norte-americanos bombardeiam, pela primeira vez na Guerra do Vietname, estações energéticas no porto norte-vitnamitas de Hai-phong.
- 1972 — O Presidente Nguyen Van Thieu declara a Lei Marcial no Vietname do Sul.
- 1973 — É constituída a Frente Polisário, que tem por objectivo libertar o antigo território do Saara espanhol.
- 1979 — Um pelotão de fuzilamento iraniano executa cerca de 200 pessoas condenadas à morte por tribunais revolucionários islâmicos.
- 1981 — Com 51,75 por cento dos votos, François Mitterrand vence as eleições francesas, Giscard D'Estaing obtém 48,24 por cento.
- 1983 — Os dois dirigentes do PS e do PSD, Mário Soares e Mota Pinto, respectivamente, realizam o primeiro encontro formal na Assembleia da República, com vista à formação de um Governo de coligação.
 - A revista alemã federal Stern despede o seu repórter Gerd Heidemmann, que descobrira os afinal falsos diários secretos de Hitler.
- 1984 — Após dez dias em estado de coma, morre, em Lisboa, Joaquim Agostinho, 41 anos, considerado o maior ciclista português de todos os tempos.
 - O rei Juan Carlos, de Espanha, parte para uma visita oficial de uma semana à União Soviética, a primeira efectuada por um Chefe de Estado espanhol.
- 1985 — Termina, em Albufeira, o julgamento de Al Awad, com a sua condenação a três anos de prisão por uso de passaporte falso e ilibação dos crimes de homicídio consumado, homicídio frustrado e posse de arma proibida, já que o júri deu como não provado que tivesse sido o autor do atentado de Montechoro que vitimou o dirigente da OLP Issam Sartawi.
 - O Senado norte-americano aprova o orçamento para 1986, que reduzirá em 295.000 milhões de dólares os gastos ao longo de três anos.

Este é o centésimo trigésimo dia do ano. Faltam 235 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «A humildade é a única base sólida de todas as virtudes» — Confúcio (551 A.C.-479 A.C.) — filósofo chinês.

CICLISMO

Grande Prémio «Rota da Luz»



Vinte e dois ciclistas partiram «a loiça»

O ciclismo voltou à nossa região. Desta vez é o prémio «Rota da Luz» que ontem principiou em Oliveira de Azeméis.

A caravana foi recebida na «Proleite» onde Casimiro de Almeida e José Amigo deram as boas-vindas em nome da «Mimosa». Ao cabo e ao resto foi o reencontro entre todos aqueles que gostam do desporto do pedal, que têm por ele verdadeiro carinho, para não dizer um «bichinho» que «morde» cá dentro. É o ciclismo com toda a sua força, com todo o seu sortilégio. Eduardo Correia, o primeiro camisola amarela — tinha vencido o ano passado o Prémio Beira Vouga — versão anterior desta «Rota da Luz», dir-nos-ia que tudo ia fazer para que este ano lhe acontecesse o mesmo. Apesar de ainda

não estar no pleno da sua forma, sentia-se muito melhor e «há que contar comigo».

A partida foi dada às 10.05 minutos. Dez equipas, oitenta e nove ciclistas «atacaram» a primeira etapa que terminaria em Oliveira do Bairro, 120 km depois.

Manhã de Sol com o calor a apertar contrariamente ao que tinha acontecido nos dias anteriores. A disposição de todos era magnífica. Esperava-se — pelo menos nós — que algo iria acontecer. E o que é facto é que aconteceu mesmo.

Havia 14 km de corrida, quando Rui Sevilha, do Boavista resolveu experimentar. Foge, é agarrado, volta a tentar e eis que a primeira grande fuga acontece. Primeiro dois, depois quatro, e a pouco e pouco o

pelotão tinha vinte e dois elementos. Era cedo ainda, mas se tivémos em linha de conta que a maioria das equipas tinha homens que estavam integrados na fuga, não seria de estranhar que esta «pegasse mesmo». Alvaro Dias da Seleção «A» de Aveiro foi o primeiro ciclista a «furar». Alvaro Dias que foi o único desistente desta primeira etapa.

Entretanto, lá na frente o pelotão comandado pelos homens do Sporting procurava fugir cada vez mais, na intenção de aumentar a diferença que o separava do grosso da coluna. Esta diferença situou-se entre um e dois minutos tendo registado até Estarreja a diferença maior em 2m e 40s. Isto em Tarei. Em Paramos Fernando Alves deslocou e era notória a dificuldade que sentia em aguentar a pedalada. Os homens da frente sentiam que podiam ter êxito na sua fuga. Daí que não abrandavam. Lá atrás apenas o Tavera tentava a recolagem, pois apenas tinha Fernando Vale no grupo da frente. Mas encontrou sempre resistência por parte dos seus adversários... que não estavam nada interessados em colaborar.

A chegada a Estarreja a passagem de nível estava fechada. Houve que neutralizar e aí registamos uma diferença de 1-15 metros. Na Ponte da Varela era de 1-55m pelo que se pode deduzir o inconformismo dos

Enviados especiais

Carlos Campos (texto)

João Ricardo (fotos)

ciclistas do pelotão principal.

A neutralização contudo iria ser fatal para estes. Se bem que Eduardo Correia — o camisola amarela — nos tivesse dito que na frente e incompreensivelmente ninguém para além do Sporting estava interessado em atacar e mostrava bem no rosto além do natural cansaço a preocupação que o facto lhe provocava, deve ter havido um «acordo de cavalheiros» pois a partir daí, meus amigos, aquilo foi só diabólico. O aumento foi progressivamente acentuado e em Aveiro era já de 5 minutos e 30 segundos. Os dados estavam lançados e a «sorte» da corrida determinada. Em andamento diabólico os fugitivos «corriam» para a meta em Oliveira, onde chegaram com 8m e 54s de avanço à média de 42,015 km/hora. Média verdadeiramente excepcional se considerarmos que era a primeira etapa, se atentarmos

(Cont. na página 10)



Um comissário da prova levanta a bandeira vermelha obrigando os ciclistas a parar. Estávamos na passagem de nível de Estarreja que obrigou a uma incómoda paragem para os ciclistas... especialmente para os que iam fugidos.

HOJE

3.ª ETAPA

SÁBADO, DIA 10

92 Kms

CIRCUITO DOS VINHOS VERDES VALE DE CAMBRA

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
Vale de Cambra	0	46	15.00
Macieira de Cambra	2	44	15.03
Santa Cruz	7,5	38,5	15.10
Felgueira	16	30	15.20
Arões (Fecho ÁGUA 2.ª volta)	23	23	15.38
Cruz.to para Junqueira	24	22	15.40
Junqueira de Cima para Arestal	29	17	15.42
Chã, esq. para Sr.ª da Saúde	33	13	15.50
Sr.ª da Saúde	37	9	16.02
Castelões (Abertura ÁGUA 1.ª volta)	44	2	16.14
Vale de Cambra (Meta Câmara Municipal)	46	0	16.17

NOTA: O circuito tem 2 voltas pelo mesmo traçado, perfazendo 92 Kms. A hora provável da chegada do primeiro ciclista é às 17.34

AMANHÃ

4.ª ETAPA

DOMINGO 11

39 Kms

CIRCUITO DE TERRAS DE SANTA MARIA

3 Voltas em linha

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
Feira (Jardim), pelo Castelo	0	13	09.30
Souto, à direita para Tarei	3	10	09.36
Quinta do Padrão, à direita	5	8	09.39
Tarei, à direita	7	6	09.42
Travanca, à esquerda	9	4	09.45
Feira — Meta Castelo	13	0	09.50
Meta (Castelo)			

NOTA: O circuito tem 3 voltas pelo mesmo traçado, perfazendo 39 kms. A hora provável de chegada do primeiro ciclista é às 10.30

5.ª ETAPA

DOMINGO 11

110 Kms

FEIRA — S. MACÁRIO

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
Feira, por Mosteirô	0	110	14.30
Cucujães, S. Tiago de Riba Ul	12	98	14.50
Oliveira de Azeméis	15	95	14.56
Vale de Cambra	28	82	15.19
Senhora da Saúde (Cont. Montanha)	36	74	15.33
Sever do Vouga (Abertura da ÁGUA)	46	64	15.51
Pessegueiro do Vouga	51	59	16.00
Oliveira de Frades (Meta Volante)	76	34	16.44
Vouzela	84	26	16.58
Termas de S. Pedro do Sul	87	23	17.03
S. Pedro do Sul, esq. para Sul	90	20	17.08
Fecho ÁGUA	90	20	17.08
Sul	100	10	17.26
Aldeia (Meta 5 Kms)	102	8	17.30
S. Macário (Contagem Montanha)	110	0	18.15
S. Macário (Meta)	110	0	18.15

NOTA: Da povoação de Aldeia a S. Macário subida íngreme (1.053 metros de altit.)

RUBRICA

SOCIEDADE INFORMÁTICA, LD.ª
Gabinete de Serviços e Contabilidade
ILHAVO

Serviços de contabilidade
Contabilização IVA
Gestão de pessoal — auditoria
Assistência fiscal

ESCR. R. ARCEBISPO PEREIRA BILHANO, 11
SALA 1 — APARTADO 70 — ILHAVO

A ABRIR EM BREVE
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTE

A equipa de reportagem do «Diário de Aveiro» desloca-se em viatura cedida por:

BIDALCAR, LDA



AUTOMÓVEIS
RENAULT

Stand de Exposição
Escritórios, Oficinas, Estação Serviço, Peças
VARIANTE 109 Tel. 32341 BILCAR P
2 92 10 - 2 92 18 - 2 92 32 - 2 92 41 - 2 92 72 - 2 92 96

Grande Prémio «Rota da Luz»

(Da página 9)

que ultimamente o tempo não tem estado quente e que ontem, apesar de ser cedo o calor apertava. Muitos se terão ressentido disso. Os melhores preparados tiraram disso mesmo o respectivo proveito. Com excepção de Fernando Alves que entretanto tinha descolado, vinte e um homens chegaram em pelotão a Oliveira do Bairro, final da primeira etapa. Mais rápido ao «sprint» Manuel Grilo da Selecção «B» de Aveiro bateu os seus colegas, venceu a etapa e conquistou a camisola amarela. Como já dissermos só 8 minutos e 54 segundos depois chegou o grosso da colona.

Etapa muito movimentada, com uma fuga vitoriosa, praticamente no seu início e uma média que consideramos muitíssimo boa.

EDUARDO CORREIA (SPORTING)

Antes do início, ouvimos Eduardo Correia, o camisola amarela: «Estou confiante, sinto-me melhor que no início da época, gostaria de repetir o êxito da época anterior, vamos a ver».

Depois, na neutralização ainda nos diria «você esta a ver. Só nós é que puxamos. Porquê? Então não vai aqui «malta» de quase todas as equipas? Enfim vamos a ver o que isto dá».

No final acusando naturalmente o esforço: «conseguimos, não ganhei a etapa mas isto ainda está no princípio».

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1 — Manuel Grilo — Selecção «B» de Aveiro — 2h-51m-22s.
- 2 — Rui Sevilha — Boavista — mt.
- 3 — Fernando Fernandes (Sporting) — mt.
- 4 — Carlos Moreira — Sangalhos/Recer — mt.
- 5 — António Araújo — Selecção «A» de Aveiro — mt.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

- 1 — Sporting — 8h-34m-06s.
- 2 — Boavista — mt.
- 3 — Sangalhos/Recer — mt.

META VOLANTE

- 1 — Fernando Carvalho — Lousa.

META DOS 5 KM

António Costa Araújo — Ajacto.

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR PONTOS

- 1 — Manuel Grilo — Selecção «B» de Aveiro — 10 pontos.

A «AMARELA»

JÁ TEVE TRÊS DONOS

António Pinto (Lousa) é o novo líder

Depois da espectacular etapa da manhã, realizou-se de tarde um contra-relógio por equipas num total de 50 kms, com partida e chegada à pista de Sangalhos.

Foi pena que o público que ao longo do percurso «aderiu» não tivesse a correspondência devida em Sangalhos, onde muita pouca gente esperava os concorrentes.

A classificação da etapa foi a seguinte:

- 1.º — Lousa: 1h-16m-52s;
- 2.º — Sporting: 1h-18m-26s;
- 3.º — Boavista: 1h-19m-52s.

Nesta etapa desistiu o concorrente Robert Daniel de Villiers, da Ajacto, tendo a média sido de 39,028 km/h.

GERAL INDIVIDUAL

- 1.º — António Pinto (Lousa) — 4h 08m 14s;
- 2.º — Manuel Zeferino (Lousa) — 4h 08m 14s;
- 3.º — Fernando Carvalho (Lousa) — 4h 08m 14s;
- 4.º — Eduardo Correia (Sporting) — 4h 08m 17s;
- 5.º — Fernando Fernandes (Sporting) — 4h 08m 17s.

GERAL POR EQUIPAS

- 1.º — Lousa — 12h 24m 48s;
- 2.º — Sporting — 12h 23m 51s;
- 3.º — Boavista — 12h 25m 00s;
- 4.º — Sangalhos — 12h 25m 09s;
- 5.º — Ajacto — 12h 25m 36s.

PRÉMIO DA MONTANHA

- 1.º — Manuel Cunha (Lousa) — 10 pontos;
- 2.º — Vítor Rodrigues (Lousa) — 7 pontos;
- 3.º — Carlos Santos (Lousa) — 5 pontos.

SEGUNDA-FEIRA

6.ª ETAPA

SEGUNDA FEIRA 12

150 Kms

VISEU — AVEIRO

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
VISEU	0	150	10.00
Tondela, direita Caramulo	23	127	10.38
Campo de Besteiros	30	120	10.50
Caramulo (Contagem Montanha)	44	106	11.14
Abertura da ÁGUA	50	100	11.23
S. João do Monte	58	92	11.35
Bolfiar	78	72	12.05
Águeda, à direita para Recardães	84	66	12.14
Perrães, à direita para Fermentelos	89	61	12.22
Fermentelos	91	59	12.25
Oiã, ABASTECIMENTO SÓLIDO	96	54	12.33
Palhaça	104	46	12.53
Vagos (Meta Volante)	112	38	13.05
Ilhavo, à esq. para a Gafanha	117	33	13.12
Gafanha da Encarnação, esq. da Carmo	121	29	13.18
Gafanha do Carmo, direita Vagueira	128	22	13.29
Vagueira, direita Costa Nova,	130	20	13.32
Fecho de ÁGUA	130	20	13.32
Costa Nova	137	13	13.43
Barra	139	11	13.46
Gaf. da Nazaré (Igreja)	143	7	13.52
Cale da Vila (Meta 5 Kms)	145	5	13.55
AVEIRO	150	0	14.05



Aproveitando a paragem que lhes foi imposta pela passagem do comboio, os ciclistas desdentam-se e descançam alguns minutos.



Máscara do esforço estampada na cara, Eduardo Correia desabafa com o nosso repórter. «Porque é que havemos de ser só nós a puxar?»

APURAMENTO DO CAMPEÃO DA III DIVISÃO

Estarreja à procura do ceptro

O Estarreja recebe o Bragança no primeiro a contar para o apuramento do Campeão Nacional da III Divisão. Numa prova deste tipo os jogos em casa são de grande importância pois a perda de pontos pode desde logo arredar a possibilidade de chegar ao primeiro lugar. Em face disso estamos em crer que a equipa de Estarreja que tão bem se bateu ao longo da época vencendo de forma incontestada a sua série irá por certo aproveitar para somar os seus dois primeiros pontos na mira de ser Campeão Nacional. Acreditamos sinceramente que tal possa acontecer.

DISTRIAL DA I DIVISÃO

OLIVEIRINHA JÁ ESTÁ A «ARDER»

A equipa da Oliveirinha está a um passo (leia-se dois pontos) de conseguir vencer a sua zona e atingir pela primeira vez no seu historial a presença num campeonato nacional. Curiosamente o mesmo acontece na Zona Norte onde o Paivense está exactamente nas mesmas condições.

Recebendo no seu campo o penúltimo classificado, o Amoreirense, não acreditamos que a turma de António Ribeiro deixe fugir a oportunidade de desde já festejar a subida. Seria realmente «escandaloso» se o resultado fosse outro que não a vitória dos donos da casa por margem mais ou menos folgada. Com duas jornadas para disputar a situação no que se refere aos lugares de cima e aos que conduzem à descida fica desde logo resolvida, segundo os nossos prognósticos. Sendo assim todo o interesse da prova se resume a isso mesmo com as outras equipas a cumprirem calendário.

Se tudo correr conforme os nossos vaticínios, a Oliveirinha irá substituir o Alba e o Paivense a Sanjoanense que já militou na divisão principal e que de queda em queda veio agora parar aos distritais.

DISTRIAL DA III DIVISÃO

Na Zona Norte o Murtoense vai jogar a Bonsucesso e não acreditamos que seja desta vez que irá conhecer o travo amargo da derrota.

Única equipa que ainda não perdeu nas duas zonas o Murtoense deve continuar na senda dos triunfos... ou quanto muito atingir o seu nono empate.

O Beira Ria que nesta jornada não actua em virtude da desistência do Tamengos que joga em casa com o Fogueira pode aproveitar-se disso mesmo e atingir o topo da classificação u Recardães que recebe o Couvelha pode aproximar-se ainda mais do cimo da tabela.

Nos restantes encontros o factor casa deve ser decisivo.

Oliveira do Bairro Sport Clube comemora os seus 64 anos

Amanhã comemoram-se os 64 anos de existência do Oliveira do Bairro Sport Clube, sendo a efeméride aproveitada para homenagear o «capitão» Henrique, um homem que deu muita da sua vida à popular colectividade bairradina.

O programa das comemorações é o seguinte: 9h00 — Içar das bandeiras nacional e do clube

11h30 — Missa e romagem ao cemitério.

16h00 — Jogo entre o Oliv. do Bairro e o Águeda (veteranos).

17h45 — Lançamento de pára-quadistas.

18h00 — Jogo de futebol entre as equipas de honra do Oliveira do Bairro e da Associação Académica de Coimbra.

21h00 — Jantar de confraternização.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDA NA BARRA,** c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORADIA,** vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Oliveira.

Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIROS DE LIMPO,** precisam-se. Contactar com sr. António, obra junto à piscina em Águeda.
- **DUAS PROFESSORAS,** precisam-se, para leccionar Português/História, em Caracas (Venezuela). Telefone 311190 — Esgueira — Aveiro.

Ofertas

- **CALISTA** ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — livavo.
- **CHURRASQUEIRA TRIFÁSICA** de 15 frangos, vende-se. Telefone 369513 — Costa Nova.

- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário — Telefone 25880 — Aveiro.

- **HERBATRANQUIL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **«LECISTRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.

- **JORNAIS, LIVROS, REVISTAS** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelo/maquiagem — Telef. 28589 — Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **DESENHADORA TÉCNICA.** Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Encerra aos sábados — Telefone 24626 — Aveiro.

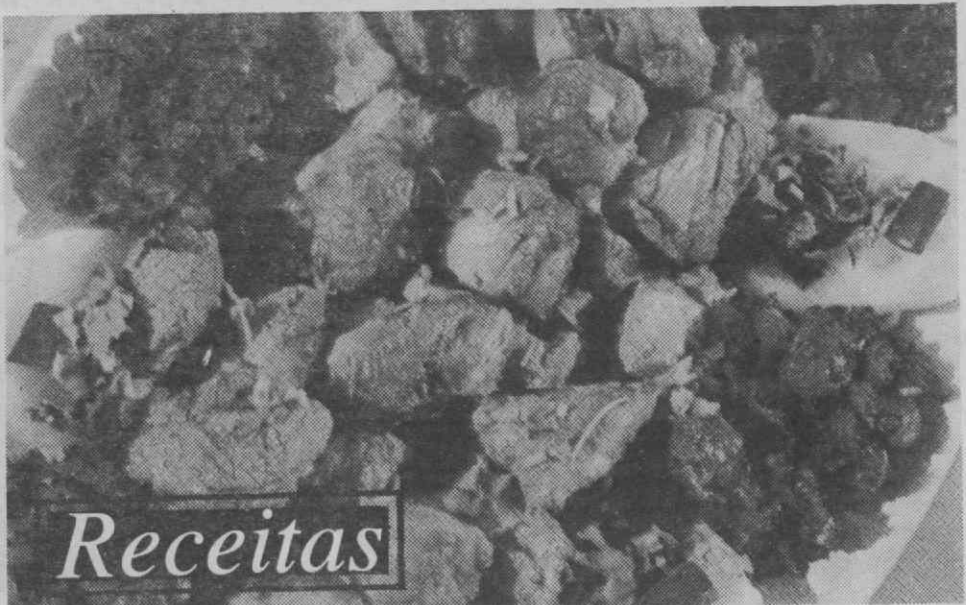
Trespases

- **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **AUSTIN-MINI,** 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

- **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alque-rubim.



Receitas

FILHÓS DE NATAL

- 16 ovos
- 1,5 Kg de farinha de trigo
- Meio litro de leite
- 2 dl de aguardente de bagaço
- 2 dl de azeite
- 10 g de fermento de padeiro
- Sal

Derrete-se o fermento num pouco de leite e junta-se-lhe uma mão de farinha. Depois de absorvida deita-se um pouco de azeite e a seguir 4 ovos muito bem batidos. Mais um pouco de farinha, uma pinga de aguardente e assim sucessivamente, batendo sempre, deitando pequenas porções de cada ingrediente, até que a massa fique cheia de bolhas.

Abafa-se bem e ao fim de 4 horas, mais ou menos, está pronta para fritar.

Para tender a massa deve-se untar bem a pedra da mesa e os dedos com azeite. Tira-se uma porção de massa, do tamanho de meio ovo, estende-se em cima da mesa, esticando em todas as direcções e fazendo com as pontas dos dedos buracos por toda a massa. Pega-se com jeito e põe-se no tacho com óleo ou azeite a ferver. Outra pessoa deve estar munida com um garfo com o

qual estica a massa logo que caia no azeite. Leva muito pouco tempo a fritar, visto a massa ficar finíssima e esburacada.

A parte, põe-se uma porção de mel e um pouco de água ao lume para ferver. Nessa altura baixa-se o lume ao mínimo e com um garfo vão passando as filhós na calda, e depois de colocadas na travessa, polvilham-se de açúcar e canela.

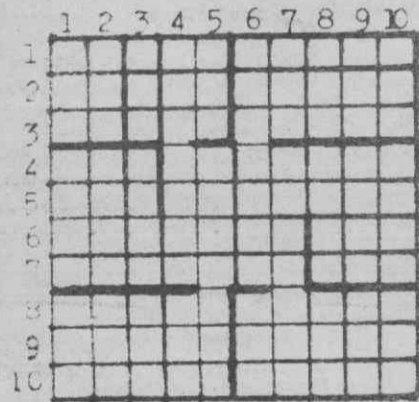
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

RAMO DE CONGELADOS, ZONA DE AVEIRO, PRECISA DE EMPREGADO COM PRÁTICA DE EXPEDIENTE, CONTABILIDADE, FISCALIDADE E COMPUTADOR E BOM COORDENADOR DE SERVIÇOS.

Respostas que preencham o exigido, com informações e currículo ao «Diário de Aveiro» ao n.º 106.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 261



contudo. 9 — Habitar; albergue. 10 — Ave trepadora semelhante ao papagaio; compartimentos de uma casa.

VERTICAIS: 1 — Chiste; estavas; íntima. 2 — Vã; luxuosa; grande quantidade. 3 — Solo pátrio; nome de homem; pedra de altar. 4 — Acometera; entregar. 5 — Letra grega (pl.); aguentara. 6 — Segurara; espáduas. 7 — Gracejar; rica. 8 — Nome de homem; limpo; o mesmo que rim. 9 — Preposição; adiccionar; aquela. 10 — Membro anterior das aves; invulgar; pedras de moinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 261

HORIZONTAIS: 1 — Relativa ao Sol; permuta. 2 — Aceito; cultos. 3 — Nome de mulher (pl.); odor. 4 — Herdade antiga dividida por marcos; relativa ao cavalo. 5 — Viscera dupla; tolerada. 6 — Encarara; regressar. 7 — Trataram; reza. 8 — Irritada;

RA — SALAS
 POREM — MORAR — ASILO — ARA-
 VIR — SARARAM — ORA — IRADA
 LAR — RIM — APARADA — ACARARA
 LARAS — AROMA — ERO — CAVA-
 SOLAR — TROCA — ACATO — RITOS

ASSINE O DIÁRIO DE AVEIRO

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para:

-Diário de Aveiro-
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
 96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses 1 ano .
 Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome
 Endereço

«Piratas» de Polanski abriam Festival de Cannes

O trigésimo nono Festival Internacional de Cinema de Cannes principiou quinta-feira com a apresentação de «Pirates», o primeiro filme realizado por Roman Polanski nos últimos oito anos.

A cerimónia oficial de abertura, no Palácio dos Festivais, foi presidida por membros de gerações diferentes do cinema francês — o actor Charles Vanel, de 94 anos, e Charlotte Gainsbourg, de 14.

Vanel conquistou a «Legião de Honra» pela sua carreira de actor e Gainsbourg o «Cesar» (óscar francês) para a revelação de 1985. Quando entraram de braço dado na sala foram ovacionados pelos 2.500 espectadores presentes.

Em «Pirates», de Polanski, a vedeta principal é o galeão «Neptuno», de 68 metros, construído especialmente para a fita e que custou 8,2 milhões de dólares. O principal actor, na figura de um capitão com uma perna de pau, é Walter Matthau.

O galeão encontra-se no Porto de Cannes e foi

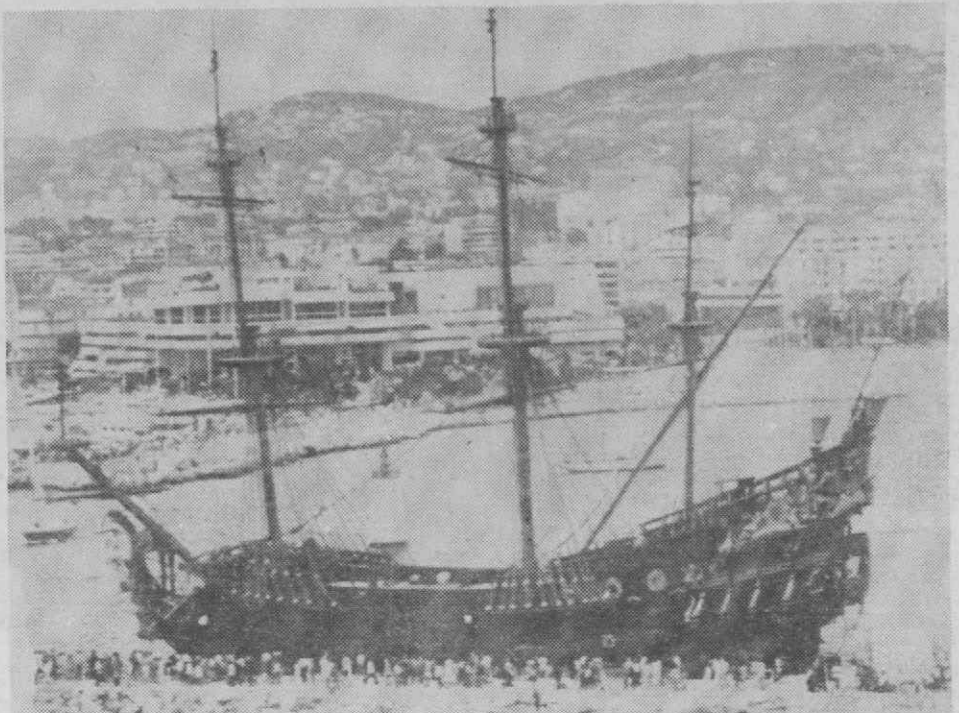
admirado pelos milhares de visitantes que, como é tradicional, afluem a Cannes por ocasião do Festival.

Polanski procurou durante dez anos — e junto de três produtores diferentes — concretizar o projecto de «Pirates», filme que tem todos os ingredientes de uma história do género, com combates a bordo, um tesouro e uma jovem maravilhosa.

«Quería fazer filmes que quisesse depois ver no ecrã», comentou Polanski, entrevistado em Cannes. «Nesta altura, pretendia fazer um filme de aventuras sem grande mensagem. Quería fazer reviver a criança que ainda está viva em mim».

O filme é uma produção franco-tunisina. Polanski não trabalha nos Estados Unidos, onde impendê sobre ele uma acusação de envolvimento sexual com uma menor.

Antes da cerimónia de entrega de prémios, em 19 deste mês, haverá mais de 1.500 projecções. Encontram-se a cobrir jornalisticamente o acontecimento mais de dois mil críticos.



CANNES — O galeão que entra no filme «Piratas» de Roman Polanski está ancorado na Baía de Cannes na abertura do Festival de Cinema. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Última página

Espanha expulsa cônsul líbio

— Coronel do Exército espanhol preso e acusado de espionagem

O cônsul líbio em Madrid foi expulso e um coronel do Exército espanhol detido sob a suspeita de espionagem a favor da Líbia — informaram ontem fontes oficiais.

Uma nota oficial refere que o cônsul ajudou o coronel a viajar até à Líbia a fim de se encontrar com o coronel Moammar Khadafy.

A nota acrescenta que o coronel estava envolvido em actividades de extrema-direita.

O comunicado diz que o coronel Carlos Meer de Ribera foi ontem detido depois de investigações que demonstraram o seu envolvimento em actividades de extrema-direita.

Os serviços de espionagem provaram que o coronel se encontrou em Janeiro com o cônsul geral líbio, Saed Mohamed Alsalam Esmail, e, uns dias depois, viajou com ele para Trípoli.

O coronel recebeu um visto líbio durante uma escala técnica no Aeroporto de Orly, em Paris, ficou diversos dias em Trípoli após o seu encontro com o líder líbio e voltou novamente de avião para Espanha passando por Paris, refere a nota.

O Ministério das Relações Exteriores convocou o chefe do Bureau Popular Líbio (Embaixada) e disse-lhe que o cônsul geral devia abandonar a Espanha no próprio dia.

A Espanha expulsou no mês passado

um dos cinco diplomatas líbios em Madrid, dois empregados da Embaixada e oito estudantes e professores.

Contando com o general Esmail, só nas últimas semanas foram expulsos de Espanha 12 cidadãos daquela nacionalidade.

Por sua vez, como medida de retaliação, a Líbia expulsou 21 espanhóis do seu território, no início deste mês.

As relações da Espanha com a Líbia tornaram-se mais tensas desde que Khadafy ameaçou com retaliações todos os países que abriguem nos seus portos unidades militares norte-americanas e lhes concedam facilidades.

Os Estados Unidos têm quatro bases em Espanha.

O «caso Águeda/Feirense» continua a «mexer»

(Da 1.ª página)

maledicência de que aquele, publicamente, tem vindo a ser alvo».

**ÁRBITRO REAFIRMA:
«EXPULSEI O JOGADOR GERÚSIO»**

Depois de se ter deslocado a Lisboa, à Federação Portuguesa de Futebol, para depor no processo em causa, contactámos ontem com o árbitro Campos de Pinho, que se mostrava visivelmente abalado pelo rumo que os acontecimentos têm vindo a tomar. Mas com serenidade nos afirmou:

«Foi o jogador Gerúsio que expulsei. Não tenho a menor dúvida, e do que escrevi no

relatório não tiro um milímetro. Reafirmo-o por completo».

É mais adiante:

«Não quero fazer leituras precipitadas do que está a acontecer, mas é algo de muito grave. Confio, no entanto, que a verdade acabará por ser reposta. E a verdade é aquela que expressei no boletim do jogo em que Gerúsio foi expulso».

Campos de Pinho fez-nos estas afirmações com uma convicção que não permitem duvidar da sua honestidade e boa fé. Só que a sua honestidade e dignidade têm sido gravemente beliscadas. E por isso aquele árbitro (homem) anseia desesperadamente pela conclusão do assunto para que a sua «imagem seja recomposta».

POSIÇÕES DOS ÁRBITROS DE AVEIRO

Quisemos ainda auscultar os árbitros de Aveiro, os companheiros de Campos de Pinho, que com este caso sentem também a sua dignidade afectada. Há quem afirme que por solidariedade todos se irão recusar a arbitrar jogos em que intervenham equipas de qualquer escalão do Recreio Desportivo de Águeda. Há outros que desejam que seja o próprio Conselho de Arbitragem a tomar a posição de não designar árbitros para aqueles encontros.

Enfim, o «caso Águeda/Feirense» está longe — mesmo muito longe — do seu final.

A expectativa vai-se avolumando em torno de um caso de fim de época que parece levar a um prolongamento desta até não se sabe quando.



FORLÌ (ITÁLIA) — O Papa João Paulo II recebe um ramo de flores dum criança, em frente da Catedral «Madonna del Fuoco», durante o 1.º dia da sua visita.

PELO MUNDO



SINGAPURA — Reprodução de um selo com a figura dum governador britânico do Estado de Sarawak (Malásia) datado de 1871 e que constitui um dos dois únicos selos de género existentes em todo o mundo, tendo sido vendido a um colecionador por 25 mil dólares.

**SISMO NA COSTA
MEDITERRÂNEA ESPANHOLA**

Um tremor de terra foi detectado, quinta-feira, ao largo da costa mediterrânica espanhola, abalando cidades vizinhas mas sem causar danos ou vítimas, informou ontem o Instituto Nacional Geográfico. O epicentro foi localizado a 15 quilómetros da cidade Guardamar de Segura, próximo de Alicante, e atingiu 3,3 graus na escala de Richter.

**MORREU O «SHERPA»
QUE ACOMPANHOU HILLARY
NA ESCALADA DO EVEREST**

O «Sherpa» Tenzing Norgay, que acompanhou sir Edmund Hillary na escalada do Everest em 1953, faleceu ontem na cidade indiana de Darjeeling — noticiou a Agência PTI. Tenzing, que tinha ao que se julga 72 anos, nasceu numa aldeia do Nepal e pertencia ao povo sherpa. Na sua adolescência foi pastor de iaques e, em 1932, emigrou para Darjeeling a fim de se tornar carregador das expedições de montanhistas. Tenzing, que nunca aprendeu a ler nem a escrever, sabia apenas que tinha nascido no ano da lebre, que se verificou em 1902, 1914 e 1926, presumindo-se que o seu ano de nascimento fosse 1914. Tornou-se conhecido quando ele e Hillary, actual alto comissário neozelandês na Índia, atingiram o cume do Everest, a 8 848 metros de altitude, a 29 e Maio de 1953. O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, e o presidente Zail Sing saudaram Tenzing como «o tigre das neves» e lamentaram a sua morte em duas mensagens de condolências.

**POLÍCIAS E SOLDADOS
CHILENOS ASSALTAM
BAIRROS POBRES DA CAPITAL**

Polícia e soldados chilenos efectuaram, quinta-feira à noite, rusgas em mais dois bairros pobres de Santiago do Chile, ignorando um apelo do arcebispo da capital, para quem tais acções espalham o medo e violam a dignidade dos pobres. Residentes em dois bairros pobres do sul da capital afirmaram que as forças policiais e militares chegaram depois do anoitecer e começaram a reunir os homens. O Governo de Augusto Pinochet efectuou cinco operações semelhantes nos últimos dez dias, mas esta foi a primeira realizada de noite. Na versão das autoridades, são acções destinadas a descobrir guerrilheiros urbanos. O arcebispo Juan Francisco Fresno revelou ao mesmo tempo ter falado pessoalmente quarta-feira com o ministro do Interior, Ricardo Garcia, pedindo-lhe o fim dos raids.

**DESAPARECEU
O ÚLTIMO MEMBRO
DA PODEROSA
«DINASTIA» KRUPP**

O último membro da poderosa dinastia industrial alemã Krupp, Arndt Von Bohlen Uns Halbach, de 48 anos, faleceu quinta-feira na Clínica de Munique onde se encontrava internado. O filho de Alfred Krupp morreu de cancro, depois de um longo tratamento em Nova Iorque. Arndt Von Bohlen renunciou à herança paterna a troco de uma avultada verba que lhe permitia viver sem problemas económicos. O império Krupp, fundado em 1811 na bacia industrial do Ruhr, constituiu o principal fornecedor de armas à Alemanha durante as três grandes guerras em que o país esteve envolvido nos últimos cem anos. O ditador nazi Adolf Hitler, convidado frequente da família caracterizou uma vez o seu ideal de juventude alemã como «forte como aço Krupp, dura como cabedal e rápida como uma doninha».

DIÁRIO DE AVEIRO